

Escola de Ciências Sociais e Humanas

Departamento de Economia Política

**Desenvolvimento local:  
O caso de estudo do seixal, o desenvolvimento como forma de  
melhorar a qualidade de vida local**

**Pedro Miguel Aleixo De Araújo Lima**

Dissertação submetida como requisito parcial para obtenção do grau de  
Mestre em Desenvolvimento, Diversidades Locais e Desafios Mundiais

**Orientador:**  
Prof. Doutor Rogério Roque Amaro, Professor Associado,  
ISCTE-Instituto Universitário de Lisboa

Setembro, 2013

**Resumo:**

O desenvolvimento engloba variadas vertentes, neste estudo será abordada a temática do desenvolvimento local tendo por base o Rejuvenescimento Populacional para que uma localidade se desenvolva sustentavelmente através das suas potencialidades locais. Situa do na Margem sul do Tejo o Centro Histórico da Cidade do Seixal será o palco deste estudo onde se irá estudar a possibilidade de uma restauração da frente ribeirinha local assim como a promoção da qualidade de vida local.

**Palavras-chave:**

- |                               |                                   |
|-------------------------------|-----------------------------------|
| 1)Desenvolvimento Local.      | 3)Revitalização Patrimonial.      |
| 2) Desenvolvimento Cultural . | 4) Rejuvenescimento Populacional. |

**Abstract:**

---

The development involves various aspects, in this study will be addressed the thematic of local development based upon Populational renewal in order for a town to development sustainable based on its local potential. Situated on the south bank of of the Tejo the City of Seixal is the stage where this study will explore the possibility of restoring the riverfront site as well as promoting the quality of local life.

Keywords:

- |                           |                          |
|---------------------------|--------------------------|
| 1) Local Development.     | 3) Asset Revitalization. |
| 2) Cultural Development . | 4) Population renewal.   |

## **Índice**

---

Introdução.....	1
Apresentação de Objectivos .....	2
Estrutura do Estudo .....	4
Características do Estudo.....	4
Metodologia e Base Conceptual.....	6
Caso Estudo .....	6
Técnicas: .....	6
Entrevistas:.....	6
Recolha bibliográfica: .....	7
Observação Directa Participante:.....	7
Métodos Quantitativos e Qualitativos .....	7
Métodos Quantitativos .....	7
Métodos Qualitativos .....	8
Conceitos Técnicos.....	9
Conceitos Base.....	9
Conceitos Operacionais .....	16
Capitulo I: Enquadramento local, Análise Demográfica .....	20
Enquadramento Local.....	21
Análise Histórica .....	23
Década de 80.....	23
Década de 90.....	25
Actualidade .....	30
Capitulo II: Análise SWOT.....	32
Forças.....	33
Utilização dos Espaços .....	34
Fraquezas .....	37
Casos de Subutilização dos Espaços.....	38
Oportunidades.....	39
Localização Geográfica .....	40

*Desenvolvimento Local: O Caso de Estudo do Seixal*

Ameaças.....	41
Demografia .....	42
Capítulo III: Problemáticas .....	43
Estado Patrimonial.....	45
Empregabilidade.....	46
Qualidade de Vida Local .....	47
Capítulo IV: Propostas e Soluções .....	48
Propostas e Soluções .....	49
Reconstrução Local.....	50
Recuperação da Frente Marítima .....	51
Promoção do Associativismo local .....	52
Criação de um Pólo Universitário .....	55
Capítulo V: Notas Finais e Conclusões.....	57
Reflecção Final .....	58
Caminho(s) para o Desenvolvimento: .....	58
Notas Finais .....	61
Bibliografia.....	63
Anexos.....	66
Descrição Informantes .....	66
Guiões de entrevista.....	68

## ***Índice Imagens e Tabelas***

### **Ilustrações**

• Ilustração 1 .....	15
• Ilustração 2 .....	21
• Ilustração 3 .....	21
• Ilustração 4 .....	34
• Ilustração 5 .....	34
• Ilustração 6 .....	35
• Ilustração 7 .....	35
• Ilustração 8 .....	38
• Ilustração 9 .....	40
• Ilustração 10 .....	50
• Ilustração 11 .....	51
• Ilustração 12 .....	54

### **Tabelas**

• Tabela 1 .....	18
------------------	----

### **Gráficos**

• Gráfico 1 .....	22
• Gráfico 2 .....	22
• Gráfico 3 .....	24
• Gráfico 4 .....	27
• Gráfico 5 .....	28
• Gráfico 6 .....	28
• Gráfico 7 .....	42

### **Quadros**

• Quadro 1 .....	23
• Quadro 2 .....	24
• Quadro 3 .....	25

*Desenvolvimento Local: O Caso de Estudo do Seixal*

- Quadro 4 .....26
- Quadro 5 .....27
- Quadro 6 .....28
- Quadro 7 .....30
- Quadro 8 .....31

## ***Introdução***

---

Os grandes pólos urbanos enfrentam actualmente diversos desafios, quer logísticos quer ideológicos, no seu desenvolvimento e crescimento, contudo um dos desafios mais predominantes prendesse com a necessidade de assegurar a atractividade de residência á população dos centros urbanos. Ao longo dos anos e através de vários exemplos que foram apresentados no panorama nacional foi-se desenhando um panorama que revela a tendência de deslocalização das zonas residenciais para fora dos núcleos urbanos.

Esta tendência acentuou-se devido a vários factores, entre os quais destacam se o estado dos imóveis, a maioria dos imóveis destinados às habitações nos centros urbanos são antigos, alguns com mais de um século, onde a maioria dos mesmos não tiveram a manutenção necessária, assegurando assim a degradação do seu estado enquanto inversamente o seu valor patrimonial foi subindo. Aliando esta situação ao custo de vida nos centros urbanos que foi crescendo (*Anuário Estatístico da Região Lisboa - 2011, INE*) assim com o passar dos anos as populações que habitavam nessas áreas começaram a sentir a necessidade de se deslocar para as periferias das metrópoles urbanas, no caso português temos o exemplo da área metropolitana de Lisboa e do Porto, onde as periferias tiveram um crescimento exponencial a nível habitacional e de pequeno comércio, deixando assim os centros urbanos como pólos culturais e de lazer subaproveitados e como centros de emprego, alvo de movimentos pendulares diários.

Assim é neste âmbito que este estudo foi desenvolvido, na perspectiva de identificar, classificar e procurar resolver as principais problemáticas de um polo urbano. Sendo este mesmo estudo um estudo com caracter de Trabalho Projecto este ira efectuar um estudo de caso onde será posteriormente trabalhado e desenvolvido um conjunto de medidas com o objectivo de pretender melhorar a Qualidade de Vida Local assim como assegurar a criação de factores de atractividade populacional sem descurar os aspectos sociais e culturais característicos da localidade.

O local de estudo privilegiado será a Cidade do Seixal, Capital de conselho, situada na margem sul do Rio Tejo no Concelho do Seixal, a 5 Km de Lisboa. A Cidade do Seixal situada na Zona do Vale do Tejo é o resultado de anos de fracas políticas de gestão e desenvolvimento que levaram ao subdesenvolvimento da localidade e a dependência de um

único factor de crescimento, que hoje já não se encontra presente, assegurando assim o seu declínio como polo habitacional e cultural.

Com o intuito de dar uma utilização mais prática a minha formação académica de base, a Antropologia na área do Desenvolvimento, e de maximizar os benefícios para este estudo este projecto pretende abordar a realidade local, conhecer, explorar e redescobrir a mesma numa óptica ligada ao desenvolvimento local, fazendo o através de uma triangulação de técnicas e metodologias da área do Desenvolvimento assim como da área da Antropologia em convergência com outras ferramentas metodológicas para que desta forma seja possível assegurar a melhor abordagem as dificuldades que surjam no decorrer do projecto assim como garantir a fidedignidade dos dados recolhidos que servirão, em conjunto com a experiência local resultante de inquéritos e entrevistas com informante qualificados. Estes informantes serão seleccionados e divididos entre 4 categorias: Dirigentes Associativos, Comerciantes, Reformados e Poder Político. Estas quatro categorias asseguram entre si uma representação aproximadamente homogénia da população embora uma quinta categoria, a dos Desempregados, também tenha tido uma representação mais expressiva nas últimas fases de pesquisa e entrevistas.

#### ❖ **Apresentação de Objectivos**

Pretendendo ser a base de partida para todo um projecto futuro mais abrangente este estudo irá abordar as causas e factores que causaram a situação actual, pretendendo potenciar o desenvolvimento local sustentável tendo em conta as especificidades e características da população, criando um desenvolvimento local sustentável baseado em factores culturais, efectuando assim um concílio importante entre as vertentes mais economicistas do desenvolvimento com as características locais, utilizando para isso o Turismo Cultural, turismo este que, na forma de turismo de nicho, para além de preservar a cultura local assegura também a sua continuidade.

Procurando efectuar simultaneamente um estudo para a população e com população pretende-se aproximar a realidade local dos estudos académicos apresentando assim um trabalho inovador e que pretende apresentar um fim prático e aplicável que irá potenciar um desenvolvimento local nos moldes mais adequados as características culturais da população alvo.

Assim este estudo procura adquirir um carácter interventivo que pretende abordar o tema do desenvolvimento numa matriz mais cultural, com o intuito de aproximar o trabalho académico a uma aplicação prática. Para tal este estudo irá efectuar uma imersão na realidade local para desta forma elaborar uma matriz cultural que irá ser a base de partida para todo um processo dinâmico de reflexão e análise das potencialidades da localidade. Assim sendo, como questão de fundo será abordado de que forma é possível potencializar o desenvolvimento local baseando-se nos padrões culturais locais e qual a sustentabilidade desta forma de desenvolvimento. Como objectivo secundário será estudado a forma de envolver a população local nestas iniciativas através das associações e grupos locais. Para isto serão efectuadas várias reflexões e diagnósticos sobre as potencialidades e as viabilidades das mesmas nestes tempos de retracção económica que em muito condicionam o desenvolvimento.

A nível metodológico o estudo pretende pôr em prática técnicas e métodos adquiridos no decorrer do meu percurso académico, procurando auxiliar o desenvolvimento local na criação de técnicas e métodos adaptados para contextos específicos podendo assim tornar possível efectuar uma melhor planificação/intervenção de futuros projectos dentro dos parâmetros definidos por este estudo. No lado social é necessário ter em conta que este estudo pretende promover, para além do desenvolvimento económico, um desenvolvimento humano e social, procurando criar condições de atractividade habitacional como turística, querendo elevar o nível de vida na localidade, procurando criar emprego, espaços de lazer e de cultura que promovam a coesão e integração dos membros da comunidade. No caso em estudo existe a peculiaridade de apesar do mesmo se encontrar geograficamente próximo de Lisboa e tendo bons acessos á mesma, este encontra-se num processo de envelhecimento populacional e de degradação patrimonial e actualmente a iniciativa privada encontra-se parada devido á conjectura económica nacional, estes factores em conjunto com a inadequação da intervenção autárquicas levaram a que o estado geral local deteriora-se em todos os sentidos do termo. Deste modo, um projecto que promova linhas de incentivo ao desenvolvimento local através da criação de melhores condições de vida na localidade irá contribuir para reverter as tendências existentes e oportunamente criar linhas futuras para o desenvolvimento da localidade. A escolha do local de estudo prende se, entre as várias razões acima mencionadas no conhecimento do terreno de estudo, pela familiaridade com o terreno de estudo, para além da existência de estudos anteriores elaborados sobre assuntos relacionados com a localidade.

## ❖ **Estrutura do Estudo**

Este Estudo de caso encontra se repartido em 4 fases, sendo cada uma das etapas um passo importante e necessário para a sustentação, veracidade e adequação do estudo a realidade e necessidades locais, sendo que a primeira abordagem ao terreno foi realizada de forma a reunir e assegurar um background solido que servira de base de análise e como contexto histórico e cultural que irão ajudar nas apreciações que serão realizadas na segunda parte do estudo, nesta primeira parte foram efectuadas diversas incursões ao terreno de forma a poder ter uma noção mais dinâmica e completa da realidade local, Relativamente a segunda fase esta contrasta com a primeira fase do estudo visto que no decorrer desta fase será elaborado um trabalho mais metodológico, este exercício metodológico terá o objectivo de elaborar uma analisa da realidade compreendida e uma reflexão detalhada da realidade que nos permita ter uma noção mais aprofundada da realidade local, nomeadamente do seu potencial e debilidades. Embora inicialmente não estivessem previstas idas ao terreno nesta fase foram necessárias várias deslocações para esclarecer duvidas que se levantaram na interpretação dos dados.

Na 3º frase deste estudo de caso foi elaborado de forma consistente e mais pormenorizada as maiores problemáticas locais que impedem ou que desfavorecem o crescimento e desenvolvimento local, esta fase foi resultado de uma imersão na realidade local quer através de bibliografias e monografias locais com o trabalho de campo e observação directa mas maioritariamente graças a diversas entrevistas com informantes qualificados e diversas conversas informais com inúmeros habitantes locais que auxiliaram na identificação das problemáticas existentes, nesta fase foram identificadas e estudadas as problemáticas locais de forma a melhor colmatar as mesmas. Na 4º e última fase serão apresentadas possíveis soluções para a resolução das problemáticas locais, estas soluções são apresentadas tendo em conta e perfeita noção que na actual conjuntura seja extremamente difícil implementar algumas das sugestões apresentadas num espaço de tempo reduzido que seria deveras importante para impulsionar o desenvolvimento da Cidade.

## ❖ **Características do Estudo**

Este estudo caracteriza se por uma abordagem diferente das até então praticadas, este estudo define se como um caso de estudo e trabalho projecto, pretendendo se focar na analise na realidade do terreno de estudo e no levantamento da problemática do mesmo utilizando

para isso as ferramentas metodológicas oportunamente apresentadas com o objectivo de apresentar soluções e propostas que possam criar valor a realidade em estudo e solucionar problemáticas que sejam encontradas durante o decorrer do estudo. Assim o foco e empenho deste mesmo estudo será na abordagem ao terreno , na sua análise e formulação de propostas ,deixando assim a concepção teórica e metodológica para um plano mais secundário onde esta será desenvolvida com o objectivo de dar uma finalidade pratica a mesma sendo este desenvolvimento mais focado e sucinto do que seria esperar em outros trabalhos ate então apresentados devido a natureza e foco dos mesmos , assim os conceitos metodológicos e teóricos apresentados encontram se focados nas aplicações praticas que os mesmos possam ter assim como na relevância que o mesmos apresentem para o caso em estudo.

## ***Metodologia e Base Conceptual***

---

### **1) Caso Estudo**

Este trabalho e pesquisa baseiam se num caso de estudo, nomeadamente o caso particular da Cidade do Seixal, O Seixal é uma cidade portuguesa pertencente ao Distrito de Setúbal, na região de Lisboa pertencente a Península de Setúbal, com cerca de 31 600 habitantes, e embora este números seja discutível estes são os valores oficiais apresentados segundo a Câmara Municipal do Seixal, pretende se abordar as problemáticas do Envelhecimento da População, da “Desertificação” Populacional e da Degradação do Património Imobiliário visto estes apresentarem se como os principais factores do declínio da Localidade nos estudo preliminares efectuados que irão servir como obstáculo a questão de partida da investigação, como é possível potencializar o desenvolvimento local na localidade em estudo.

### **2) Técnicas:**

Este estudo encontra se definido pela sua marca antropológica visivelmente patente nas técnicas por este utilizado, demarcando se estas estruturalmente por uma base fundamentada na observação participante e complementada por entrevistas a informantes qualificados, sendo estes dados primários apoiados por um conjunto de dados secundários que através de uma Triangulação de Dados (Denzin:1975 em Moreira:2007) permitindo assim validar os mesmos.

Quanto aos dados em si estes serão recolhidos no âmbito de uma Triangulação Entre Métodos (Denzin:1975 em Moreira:2007), isto é a recolha de dados com métodos e técnicas não similares a mesma unidade de análise, estas ferramentas irão permitir validar e certificar a fidelidade dos dados em causa. Seguidamente seguem se, de formas estruturadas as técnicas e tipos de dados recolhidos:

#### **Entrevistas:**

As Entrevistas servirão como ferramenta metodológica que irar permitir a recolha de dados a informantes qualificados de forma estruturada para que deste modo se possa retirar conclusões elucidativas e efectuar formulações e reflexões sobre os dados recolhidos as técnicas e métodos de entrevistas presentes neste estudo seguem as normas estruturadas e estabelecidas em Teorias e Praticas de Investigação (Moreira:2007).

### **Recolha bibliográfica:**

A recolha bibliográfica esta patente neste estudo devido a necessidade pertinente de obter factos históricos que comprovem e verifiquem toda a envolvente quer histórica quer cultural da realidade local, pretendendo se assim através desta técnica de pesquisa assegurar a verificado dos dados recolhidos e providenciar uma matriz de enquadramento histórico onde os factos apreendidos durante o processo de recolha de dados no terro possam ser apreciados no contexto da realidade local e assim apercebidos de uma forma mais correcta, o espólio da Biblioteca municipal do Seixal providenciou inúmeros textos e registos que tornaram a criação de uma matriz de enquadramento histórico mais fiável.

### **Observação Directa Participante:**

A marca da minha formação antropológica esta patente neste estudo novamente nas técnicas utilizadas, a observação directa participante assegura uma recolha de dados mais fiáveis através do melhor entendimento dos mesmos no enquadramento local assim como facilita a entrada no terreno em causa facilitando a recolha de dados e o acesso a informação. Sendo esta abordagem participativa permitiu e ter uma interacção privilegiada com as pessoas e a comunidade, visto ter sido parte dela como cliente, tendo chegado a trabalhar durante 3 meses na localidade de forma a me inteirar com as dinâmicas sociais e a realidade local de uma forma que só mesmo a participação permite. Esta técnica foi fulcral para a compreensão dos problemas e o seu impacto na vivência da população, esta abordagem participativa seguem as normas estruturadas e estabelecidas em Teorias e Praticas de Investigação (Moreira:2007).

## **3) Métodos Quantitativos e Qualitativos**

### **a. Métodos Quantitativos**

- Pesquisa Bibliográfica.

Dados recolhidos junto da Junta de Freguesia Local, assim como com Identidades Camarárias complementados com pesquisa intensiva na biblioteca local. Estes dados destinam se a providenciar um enquadramento da realidade local assim como de todo o quadro histórico local.

- Dados Estatísticos.

Dados estatísticos baseados nos estudos do Instituto Nacional de Estatísticas assim como dados Camarários Recolhidos junto do Plano Director Municipal da Câmara Municipal Do Seixal.

- Monografias Locais.

Foi efectuado o levantamento de monografias locais junto das instituições Camarária assim como nas Bibliotecas locais assim como nos Fundos e Depósitos locais de livros assim com o Centro interpretativo da Mundet.

#### **b. Métodos Qualitativos**

- Entrevistas Semiestruturadas a Informantes Qualificados.

Neste ponto foram efectuados entrevistas Semiestruturadas a oito elementos característicos da realidade local, embora estas entrevistas não sejam representativas da totalidade do universo de análise estas são representativas das características marcantes da comunidade visto que cada informante representa os sectores mais marcantes e dominantes presentes nesta comunidade.

Os Informantes são pessoas relevantes na comunidade, de ambos os sexos e podem ser englobados em quatro categorias diferentes: Políticos e Representantes Autárquicos; Reformados; Comerciantes e Dirigentes Associativos. Estes encontram se numa idade compreendida entre os 35 e os 89 anos, sendo representativos da demografia local, foram efectuadas uma totalidade de 11 entrevista completas e inúmeras entrevistas de estrutura aberta realizadas em diversos pontos dos estudos que serviram para colmatar o conhecimento adquirido. Em anexo segue se as características mais detalhadas dos informantes, assim com os guiões de entrevista.

- Observação Directa.

Esta Técnica foi utilizada de forma continua junto dos elementos da comunidade e dos informantes, assegurando assim que desde permitir compreender a dinâmica e ritmos de vida da população local até aos fluxos de pessoas e movimentos junto dos comerciantes locais assim como as características dessas mesmas pessoas, tornando se assim estes dados fundamentais para a elaboração de soluções tendo em conta as especificidades locais.

#### **4) Conceitos Técnicos**

Dentro dos conceitos teóricos e técnicos gostaria de explicar o porque da minha divisão dos mesmos em dois modos, os Conceitos bases e os Conceitos operacionais, esta divisão é efectuada devido ao facto de que o estudo se encontra dividido em duas partes com características, objectivos e meios distintos. Sendo que na primeira parte (Capitulo 1 a 3) esta estruturada e efectuada segundo o intuito de efectuar uma apreciação da realidade tendo em conta a sua interpretação segundo a realidade local, isto é, em uma análise com vertente materialista onde falo sobre o património existente, o estado em que se encontra, que utilização é feita, por quem, como, etc. Numa vertente Imaterial fao sobre as pessoas, a cultura, como estas estão ligadas entre si, as dependências as rotinas e hábitos locais, para analisar estes factores foram utilizados os chamados conceitos operacionais que permitiram interpretar, compreender, classificar e analisar a realidade local e identificar as problemáticas e características que necessitavam de ser trabalhadas. Seguindo para a segunda parte deste estudo (capitulo 4 e 5) foi utilizado todo o material até então produzido para servir de base para a formulação e apresentação de proposta concretas tendo em conta a integração dos conceitos apresentados nos resultados obtidos, focando a necessidade de uma boa estrutura de governação e criação de laços de confiança entre a população local e os organismos de governação local, os conceitos base foram assim utilizados como balizas enquadradoras e delimitadoras dos objectivos do estudo, focalizando assim o mesmo na utilização prática dos conceitos e sua aplicação na realidade local.

#### **❖ Conceitos Base**

- **Desenvolvimento**

O conceito de desenvolvimento surge inicialmente nos trabalhos de Adam Smith relativamente aos processos de crescimento económico e da sua distribuição pelas classes da sociedade. Este teorizou sobre o desenvolvimento económico e as condições ideais para tal. Contudo este limitou se á sua aréa específica do desenvolvimento da economia sem as considerações social, politicas e economicas que hoje nos deparamos.

O Clube de Roma introduz a temática do desenvolvimento e sustentabilidade em 1968, estes formaram um grupo composto por figuras de destaque mundial onde debateram as temáticas do desenvolvimento e do desenvolvimento sustentável, de acordo com a sua página oficial a sua Missão é :

*" to identify the most crucial problems which will determine the future of humanity through integrated and forward-looking analysis; to evaluate alternative scenarios for the future and to assess risks, choices and opportunities; to develop and propose practical solutions to the challenges identified; to communicate the new insights and knowledge derived from this analysis to decision-makers in the public and private sectors and also to the general public and to stimulate public debate and effective action to improve the prospects for the future."*

(Clube de Roma em <http://www.clubofrome.org/?p=324>)

A Comissão Mundial sobre o Meio Ambiente e o Desenvolvimento publicou o *Our Common Future* em 1987 que introduzia o conceito de Necessidade Humana e oferecia uma análise das problemáticas actuais assim como medidas de larga escala para combater as problemáticas existentes assim como introduziu os caminhos para um Desenvolvimento Sustentável “[the] analysis, the broad remedies, and the recommendations for a sustainable course of development” within such societies (1987: 16). Nesta publicação define-se o conceito de “Necessidades” como elementos básicos e necessários á sobrevivência humana, onde estes são afectados quer positivamente quer negativamente pelo estado do desenvolvimento económico. A sustentabilidade do desenvolvimento foi analisada de forma intergeracional visto que as satisfações das necessidades actuais não podem pôr em causa a satisfação das necessidades da geração seguinte, reforçando assim a ideia de que o Desenvolvimento e o Ambiente encontram-se ligados de uma forma indissociável.

Em 1992 a Conferência sobre o Meio Ambiente e o Desenvolvimento produziu a *Rio Declaration on Environment and Development* em que nesta constam 27 princípios de desenvolvimento e ambiente, onde foram redefinidos as bases teóricas nos princípios 3 (*The Right to development*) e 4 (*Environmental Protection in the Development Process*) resultante da mesma Conferência surgiu a Agenda 21 e a Comissão das Nações Unidas para o

Desenvolvimento Sustentável que regulamentam e definem princípios do desenvolvimento mais específicos e focados em diversas áreas de actuação.

O conceito de Desenvolvimento que se fundamenta este estudo de caso baseia-se no conceito resultante do Relatório Brundtland visto este ir de encontro às necessidades do estudo, apesar de já ter duas décadas os conceitos fundamentais continuam actuais e validos.

*O desenvolvimento que procura satisfazer as necessidades da geração atual, sem comprometer a capacidade das gerações futuras de satisfazerem as suas próprias necessidades, significa possibilitar que as pessoas, agora e no futuro, atinjam um nível satisfatório de desenvolvimento social e económico e de realização humana e cultural, fazendo, ao mesmo tempo, um uso razoável dos recursos da terra e preservando as espécies e os habitats naturais.*

(WCED, “O Nosso Futuro Comum” - Relatório Brundtland,1987)

- **Desenvolvimento Sustentável**

O conceito de Desenvolvimento Sustentável segundo a declaração da Conferência da ONU sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento (Conferência do Rio) em 1992 é: *“O direito ao desenvolvimento deve ser exercido de tal forma que responda equitativamente às necessidades de desenvolvimento e ambientais das gerações presentes e futuras”*. Ou seja o conceito de Desenvolvimento Sustentável passa pela procura da satisfação das necessidades da população actual, sem comprometer a capacidade das futuras gerações de satisfazerem as suas próprias necessidades, sendo esta ultima parte a validação da premissa da sustentabilidade, possibilitando assim que as pessoas, agora e no futuro, atinjam um nível satisfatório de desenvolvimento social e económico assim como de realização humana e cultural, fazendo, ao mesmo tempo, uma gestão razoável dos recursos da terra e preservando as espécies e os habitats naturais.

O Desenvolvimento Sustentável assenta em três eixos, o eixo Ambiental, Social e Económico, tendo estes 3 eixos de ser desenvolvidos de forma coordenada e de forma equivalente para o Desenvolvimento ser seguro e sólido. Por seu lado os pressupostos de Desenvolvimento Sustentável apresentados nos Relatórios de Desenvolvimento Humano do Clube de Roma assim como os dados divulgados nos volumes publicados do mesmo grupo

remetem para um compromisso entre o crescimento populacional e o desenvolvimento, nomeadamente no livro *The Limits to Growth* (Meadows:1972) este apresenta os seguintes pressupostos:

1. A Relação entre o crescimento da população Humana e os recursos e as suas consequências a longo prazo.
2. A Correlação entre os seguintes pontos em relação aos padrões de crescimento: população mundial, industrialização, poluição, produção de alimentos e esgotamento de recursos.

Este estudo foi revisto em 2004 no livro *Limits to Growth: The 30-Year Update* elaborado por The Chelsea Green Publishing Company and Earthscan, tendo revisto os pressupostos e verificado que as previsões efectuadas tinham sido validadas assim como os pressupostos por estes apresentados revelaram-se válidos, definindo-se assim como um dos modelos de desenvolvimento sustentável a ser aplicado e utilizado em diversas áreas científicas assim como a Antropologia.

- **Desenvolvimento local**

O conceito de Desenvolvimento local é utilizado neste estudo devido ao contexto que se insere o case em estudo, mesmo sendo o Seixal classificado como cidade a utilização de conceitos com o desenvolvimento urbano não fariam justiça a realidade local visto esta não apresentar as características geográficas e populacionais necessárias para ser englobada de cidade ou de grande polo populacional estando mais ao nível populacional de uma vila assim como que as características local são mais indicativas de uma localidade, desta forma justificando se a utilização deste conceito.

*Development as the process of social change which has at its goal the improvement in the quality of life of all or a majority of the people without doing violence to the natural and cultural environment in which they exist and which seek to involve the generality of the people as closely as possible in the enterprise, making them the master's of their destiny (Dissannayake, 1981:217)*

A temática do Desenvolvimento Local surge neste projecto devido às características apresentadas pela localidade em estudo assim como a junção destas características com a

premissa de melhorar as condições de vida da comunidade, assim o desenvolvimento local como projecto e acção interventiva procura potencializar as capacidades e potenciais da localidade, efectuando para isso um plano que permita englobar as varias vertentes ligadas ao desenvolvimento local e comunitário como as autoridades locais, seja estas juntas de freguesia ou Camaras municipais, as associações locais de comerciantes e os representantes locais da população e possíveis investidores, de forma que através de um consenso entre estas entidades seja possível criar a resposta adequada aos problemas locais.

- **Governance**

*“The process of decision-making and the process by which decisions are implemented (or not implemented).”* Em *What is Good Governance?*, United Nations Economic and Social Commission for Asia and the Pacific

A Governance (ou Governacia) tem vindo a ser associada a variados grupos de ciências sociais devido a necessidade das sociedades modernas de responderem a desafios que o actual conceito de governo e de governação não consegue responder de forma adequada, assim a concepção de um novo termo e de todas as técnicas e metodologias a ele associada foram criados. Associando as novas formas de economia e de organização política surgiu as bases conceptuais para o termo “Governance” que engloba um novo conjunto de métodos e políticas que conseguem fazer frente aos desafios apresentados.

O Conceito de Governance ficou definido por as Nações Unidas como o “Processo de tomada de decisões e o processo de escolha das mesmas”, contudo a Governance evoluiu desde então e a Boa Governacia abrange não só os processo de tomada de decisão assim como a forma de como estas são implementadas e mais importante gere o consenso das entidades (sejam estas particulares ou publicas muitas das vezes são uma mistura de ambas) e dos intervenientes (população, etc.) na área afectada pela acção a ser levada a cabo. Para este efeito é empregue uma estratégia metodológica que consiste em 5 princípios: Abertura, Participação, Responsabilização, Eficácia e Coerência. Estes princípios foram estabelecidos pela Comissão Europeia em 2001 no Livro Branco da Governacia e representam na prática a implementação de políticas públicas que suportem as metodologias participativas e o diálogo entre a diversas instituições assim como o “Empowerment “ de actores locais para que seja possível a estes envolverem se de forma activa na sociedade civil. Os Princípios

implementados representam uma nova etapa nas políticas governamentais, onde esta abre o debate a sociedade civil incentivando a mesma a participar activamente na vida politica, esta estratégia teve em vista uma função dupla, incentivando a população a intervir e participar assim como aproximar a população de um sistema que esta considera distante e complexo. Os efeitos desta medida em território nacional têm resultados questionáveis.

Nos processos de tomada de decisão existe um cuidado relativamente as estruturas de poder, quer formais quer informais, que possam afectar o processo, estas estruturas e entidades envolvidas são diferenciadas consoante a realidade do processo, em áreas rurais esta ira abranger associações de produtores, Juntas de Freguesia e instituições religiosas, relativamente as áreas urbanas o número de intervenientes sobe consideravelmente, mas mantem a mesma essência, engloba as entidades que possam influenciar (positiva ou negativamente) o processo e tenta gerir os vários aspectos e objectivos das mesmas (por vezes objectivos adversos aos projectos que se quer por em fim) de forma a conduzir o processo seu fim proposto de forma eficaz. Devido a numerosos intervenientes por vezes este fim(s) são alterados para acautelar posições opostas.

Para que o processo seja conduzido e acompanhado é utilizadas algumas técnicas e métodos que fortalecem a coesão dos Parceiros envolvidos nos projectos e actividades a serem desenvolvidas, entre elas destacam se o Empowerment e o Método Participativo. O Empowerment consiste em atribuir competências para as mãos dos Parceiros locais para que estes possam desenvolver acções no âmbito dos projectos acordados, contudo em conjunto com as novas competências os Parceiros ficam com a responsabilidade perante o trabalho a ser desenvolvido, algo que por norma tende a ser visto de forma negativa pelos mesmos, contudo esta transferência de poderes e responsabilidades para um parceiro torna o mesmo menos susceptível a abandonar o processo ou a falhas compromissos, visto que após este ter assumido os compromissos que se propôs frente ao colectivo este demonstra relutância a falhar com os mesmos em publico. A isto se chama pressão de pares.

O Método Participativo baseia se na suposição que através da participação das organizações intervenientes e dos parceiros institucionais é possível alcançar um consenso logico relativamente ao processo e a sua implementação do mesmo assim como assegurar uma maior eficácia e transparência através do debate e troca de pareceres públicos (auxiliado através da realização de vários workshops) este método condiciona a organização hierárquica a forma horizontal para que todos os intervenientes tenham uma posição relativamente ao decorrer da discussão, contudo o método participativo encontra se limitado devido ao facto que a participação é facultativa e pro vezes é possível que os envolventes no processo não

desejem a transparência e as cedências que este método envolve. Isto surge muito na interação entre entidades com nível de “poder” e posição diferentes, como por exemplo as camaras municipais e grupos de moradores locais.

O princípio da Flexibilidade e da Organização Horizontal são factores fundamentais para consolidar estes artifícios metodológicos, a flexibilidade a nível de Estruturas Governamentais focam se na dinâmica existente entre o Poder Central e o Poder Local, visto que devido a rigidez hierárquica existente em Portugal é necessário que exista sejam criadas as condições para assegurar uma fluidez de decisão entre as estruturas hierárquicas de forma a possibilitar uma melhor interação entre o poder local e os parceiros e intervenientes. Através destes métodos é possível tornar intervenções e processos anteriormente classificados como confusos e pouco transparentes em acções conjuntas entre a população e o poder local, aproximando a população ao poder político e acima de tudo conseguir tornar a governação eficaz e ajustada as reais necessidades.

Em meios urbanos onde para além de existir uma diversidade populacional com necessidades diferenciadas existem vários actores quer locais que nacionais que podem ser alvo de uma intervenção sem serem consultados e podem vir a intervir de forma negativa em relação a mesma, assim através de uma boa Governacia é possível efectuar parcerias com estes intervenientes, chegar a um consenso e conseguir executar o plano delineado sem muitos dos entraves iniciais.

*“As dimensões relacionadas com o sector cultural, tomadas no seu sentido amplo, poderão assumir um valor estratégico determinante, (...) Importa reforçar a tendência que já se vem delineando em alguns territórios, de crescente centralidade que o sector cultural assume na definição das chamadas políticas urbanísticas de “terceira geração” (João Teixeira Lopes; 2000: 81).*

A governação dos territórios, tradicionalmente conduzida pelos poderes públicos de uma forma centralizada e vinculativa, tem vindo a conhecer mudanças aceleradas forçadas pela própria evolução da sociedade. Actualmente assistimos a uma desadequação dos modelos de governação instalados – carências de coordenação horizontal, de promoção de consensos e de redes de actores. Neste sentido, o conceito de “Governance” corresponde à forma de como as organizações desempenham as suas funções, aperfeiçoando as formas de colaboração democrática aos níveis político (entre os diversos actores) e social (com a sociedade civil) no complexo das instituições em que se integram, constitui se como um conceito fundamental de

planeamento e ordenamento territorial e um dos pilares centrais do desenvolvimento sustentável, uma vez que elabora visões de longo prazo, formula políticas de médio prazo e acções de curto prazo que permitam alcançar os objectivos, bem como a missão da rede de actores a envolver no processo, isto é, a operacionalização do pensamento estratégico (Correia et al., 2006). A “governance”, neste sentido, pode ser definida, segundo Patrick Le Galès (2004), como “Um processo de coordenação de actores, de grupos sociais, de instituições, em ordem a atingir objectivos discutidos e definidos colectivamente”.

Estes sentidos de mudança induzem alterações relevantes na prática do planeamento urbano e forçam a revisão dos instrumentos de planeamento disponíveis conduzindo à discussão de novas figuras a introduzir no planeamento e na gestão, nomeadamente do papel da cultura e do património cultural, com enfoque no imaterial, nos processos de discussão das cidades.

A literatura sobre cidades destaca, nesse sentido, a perspectiva do desenvolvimento cultural e criativo, como uma das principais vocações da sociedade contemporânea (Florida, 2006).

#### ❖ Conceitos Operacionais

- **Análise SWOT**

A Análise S.W.O.T. é uma ferramenta de análise estrutural utilizada na análise do ambiente interno, para a formulação de estratégias. Esta permite a formulação de hipóteses e mecanismos tendo por base as Forças e Fraquezas do caso em estudo, para posteriormente verificar as Oportunidades e Ameaças externas presentes para a mesma.

As Forças e Fraquezas são factores que estão presentes no caso em estudo e também no controlo do mesmo, sendo assim factores que podem ser alterados e moldados, havendo uma maior relevância nas Forças presentes, utilizando-as de forma a fortalecer a posição do mesmo enquanto as fraquezas são transformadas em aspectos menos negativos, podendo mesmo até ser transformada em

### ANÁLISE SWOT



*Ilustração 1- Modelo de Análise SWOT*

pontos positivos.

No ponto das Oportunidades e Ameaças estes são factores de origem externa que estão fora do controlo do sujeito em estudo, mas que emergem ou da dinâmica competitiva do mercado em questão, ou de factores demográficos, económicos, políticos, tecnológicos, sociais ou legais. Uma estrutura deve tentar-se adaptar ao seu ambiente externo. A análise S.W.O.T. é uma ferramenta excelente para analisar as forças e fraquezas internas de uma estrutura, e as oportunidades e ameaças externas que surgem como consequência.

Tendo em conta os objectivos em vista assim como a metodologia em causa as bases teóricas focam-se em dois modelos destintos, um modelo de análise e um modelo ideológico de desenvolvimento, primando estes por uma actuação faseada tendo como objectivo primário efectuar, através do modelo de Análise SWOT, o levantamento das características positivas e negativas da realidade local para seguidamente de acordo com uma ideologia de desenvolvimento sustentável analisar as potencialidades locais assim como procurar formas de minimizar factores que sejam adversos ao desenvolvimento.

Definindo como base o Modelo de Análise SWOT do Professor Albert S. Humphrey do Stanford Research Institute, este modelo caracteriza-se por uma análise de quatro factores: Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças dentro de dois aspectos: Aspectos Externos e Aspectos Internos respectivamente. Esta divisão em partes auxilia a análise, tendo em conta os seguintes pressupostos: Os Aspectos de Âmbito Interno que englobam as Forças e Fraquezas do alvo da análise, neste caso específico da Zona histórica da Vila do Seixal, onde se vai focar em aspectos que podem ser directamente controláveis pelos responsáveis do alvo da análise, por seu lado Os Aspectos De Âmbito Externo englobam as Oportunidades e Ameaças presentes para o objecto em estudo, tendo sempre em conta que estes aspectos encontram-se fora do controlo. Desta forma é possível utilizar este modelo para efectuar um estudo tendo por base um modelo de desenvolvimento sustentável visto que por meio de uma análise efectuada através deste modelo é possível efectuar o levantamento de diversos factores cruciais para a elaboração de modelos de desenvolvimento com fiabilidade e praticabilidade.

- **Tipologias do Espaço Publico**

Para um melhor entendimento dos espaços em questão ira-se utilizar e adaptada á realidade de estudo a metodologia do Professor Doutor Pedro Filipe Pinheiro de Serpa

Brandão “Tipologias de espaço público” encontrada no seu livro “*A Identidade dos lugares e a sua representação colectiva*”, de modo à de esta forma conseguir efectuar uma melhor ilustração dos espaços públicos em questão, classificando os mesmos segundo os padrões definidos pelo autor a cima mencionado.

a. Espaços – traçado	Encontro	1. Largos, praças
	Circulação	2. Ruas, avenidas
b. Espaços – “paisagem”	Lazer – natureza	3. Jardins, parques
	Contemplação	4. Miradouros, panoramas
c. Espaços – deslocação	Transporte	5. Estações, paragens, interfaces
	Canal	6. Vias-férreas, auto-estradas
	Estacionamento	7. Parking, silos
d. Espaços – memória	Saudade	8. Cemitérios
	Arqueologia	9. Industrial, agrícola, serviços
	Memoriais	10. Espaços monumentais
e. Espaços comerciais	Semi-interiores	11. Mercados, centros comerciais, arcadas
	Semi-exteiores	12. Mercado levante, quiosques, toldos
f. Espaços gerados	Por edificios	13. Adro, passagem, galeria, pátio
	Por equipamentos	14. Culturais, desportivos, religiosos, infantis
	Por sistemas	15. Iluminação, mobiliário, comunicação, arte

Tabela 1 – Tipologias de espaço público | Pedro Brandão – *A Identidade dos lugares e a sua representação*

*Tabela 1- Tipologias do Espaço Público*

Esta necessidade de compreender o espaço público deriva do papel que o mesmo desempenha no comportamento da população e a função que este desempenha no seu desenvolvimento futuro, quer pela sua presença ou pela sua ausência.

*“O espaço público de uma cidade é formado pelo sistema de espaços públicos livres (ruas, praças, jardins, parques, praias, rios, mar) e pelos elementos morfológicos que são visíveis a partir destes espaços. Engloba por um lado, aquilo a que chamamos paisagem urbana, e por outro, as fachadas que formam uma interface entre espaço público e privado.” (Antoni Remesar; 2005: 22).*

Seguidamente apresentam-se as Tipologias de espaço público encontrada em “*A Identidade dos lugares e a sua representação colectiva*” (Brandão: 2008), estas tipologias apresentam-se como ferramentas auxiliares que permitem efectuar a classificação dos espaços públicos em causa, facilitando assim a sua identificação e tipificação, resultando numa melhor

compreensão dos mesmos, esta tipografia embora fora do âmbito antropológico numa análise de modelos de desenvolvimento esta tipologia serve como ferramenta de apoio ao mesmo para efectuar uma análise de auxílio ao desenvolvimento, tornando-se assim uma das possíveis ferramentas úteis á elaboração de mecanismos de desenvolvimento sustentável.

- **Turismo**

*“Turismo cultural é o acesso a esse património cultural, ou seja, à história, à cultura e ao modo de viver de uma comunidade. Sendo assim, o turismo cultural não busca somente lazer, repouso e boa vida. Caracteriza-se, também, pela motivação do turista em conhecer regiões onde o seu alicerce está baseado na história de um determinado povo, nas suas tradições e nas suas manifestações culturais, históricas e religiosas” (MOLETTA, 1998, 9-10).*

- **Abordagem Actor Rede**

Para finalizar as bases metodológicas será utilizada uma abordagem de Actor-Rede, e embora esta seja uma abordagem não dicotómica do desenvolvimento esta apresenta soluções para as problemáticas que se prendem na interacção das forças locais e forças externas no controlo dos processos locais de desenvolvimento, isto traduz se em duas dimensões, a endogenia, que tem uma base territorial onde predomina as características locais, e a dimensão exógena que tem uma base funcional na abertura da localização ao exterior, isto leva a uma interacção entre as Relações Sociais locais e a escala espacial em que esta localidade esta inserida. Esta interacção pode ser beneficia ou prejudicial ao desenvolvimento da localidade.

***Capítulo I:***

***Enquadramento local, Análise Demográfica.***

## ***Enquadramento Local***

Localizado na Área Metropolitana do Tejo, na margem Sul do Tejo a Vila do Seixal contém uma importância que para além de simbólica torna-se real devido à proximidade de Lisboa, tornando-se assim um potencial pólo ao nível dos subúrbios da capital, contudo e assim como todas as localidades a sul do Tejo estas sofreram de um ritmo de desenvolvimento mais baixo o que se traduz actualmente



*Ilustração 2- Mapa Representativo Região*

num desenvolvimento inferior quando comparado com as áreas periféricas da margem norte do Tejo, contudo o ritmo de desenvolvimento na margem sul pode ser medido em relação com a proximidade da capital, podemos observar que as zonas do Barreiro e de Almada encontram-se mais desenvolvidas do que as zonas mais afastadas como o Seixal.

Contudo com a implementação do PDM na Freguesia do Seixal deu-se um desenvolvimento de grande parte desta freguesia, contudo existem ainda várias áreas do conselho por desenvolver, tanto sustentadamente como organizadamente, uma destas zonas é o Centro Histórico Do Seixal, esta se encontra maioritariamente degradado, resultado das técnicas de construção e materiais utilizados na época de construção dos edifícios que lhes proporcionaram um tempo útil de vida curto comparado com as



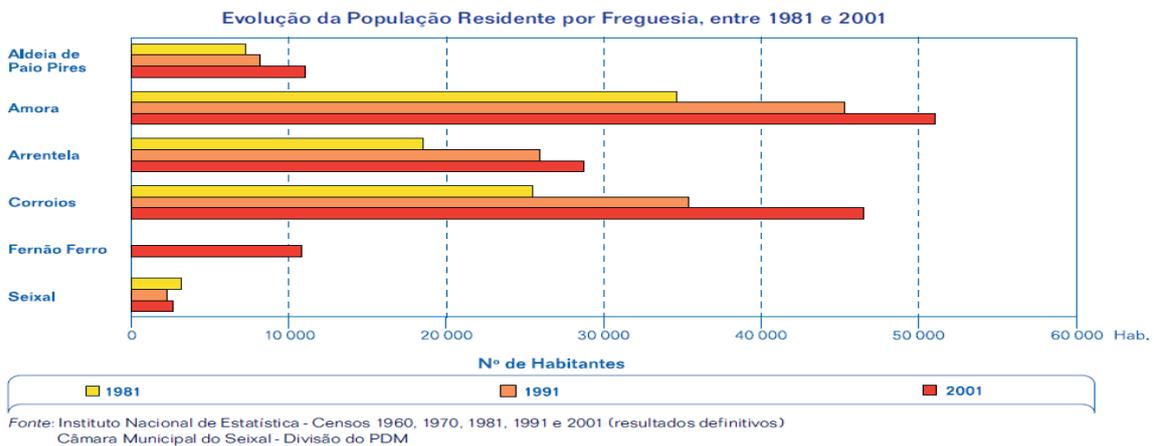
*Ilustração 3- Brasão o Municipal*

Construções actuais. Contudo têm sido efectuadas diversas intervenções urbanísticas nas zonas adjacentes com o intuito de melhorar a qualidade de vida

## Desenvolvimento Local: O Caso de Estudo do Seixal

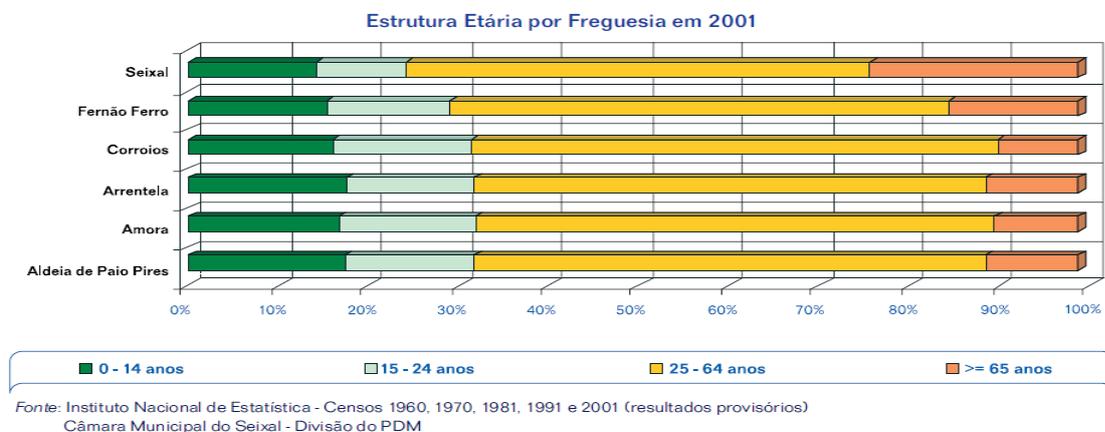
da zona histórica, porém como demonstra o seguinte gráfico, as populações demonstram tendência para habitar nas zonas periféricas ao centro e deslocarem-se para o mesmo para usufruir dos serviços culturais e de lazer que este proporciona.

Outra das conclusões retiradas do anterior gráfico é a de que o número de habitantes do centro histórico é reduzido, o que faz desta área um ponto de baixa prioridade para novas



*Gráfico 1- Evolução População por Freguesia 1981-2001*

intervenções urbanísticas por parte das entidades camarárias, contudo tem existido investimento privado no sentido de revitalizar a habitação, efectuando renovações completas as estruturas, porém este ainda se demonstra desadequado e pontual fase às necessidades urbanísticas da zona. Para além da população existente na zona histórica do Seixal ser reduzida é possível verificar através da análise comparativa apresentada que este se encontra substancialmente envelhecida, tornando assim, novamente, esta área de baixa prioridade para intervenções que poderiam inverter esta tendência.



*Gráfico 2- Estrutura Etária por Freguesia em 2001*

## Análise Histórica

---

- **Década de 80**

Em 1980 são criados os serviços culturais da Câmara Municipal do Seixal. Em 1981 é fundada a Associação Unitária de Reformados, Pensionistas e Idosos do Seixal. Em 1982 é inaugurada no Seixal a 1ª estátua do Concelho: monumento ao 25 de Abril de 1974, da autoria do mestre Anjos Teixeira.

### 1. Perfil Sociodemográfico

- População

Resultados preliminares do Censos de 1981: população do concelho é de 89 169 habitantes, nesta década houve claramente um grande aumento de população no concelho do Seixal.

	1960 V.A.	1970 V.A.	taxa de variação %	1981 V.A.	taxa de variação %
<b>Seixal</b>	20 470	38 090	86,1	89 169	134,1
<b>AML Norte</b>	1 197 002	1 428 985	19,4	1 917 396	34,2
<b>AML Sul</b>	291 459	402 940	38,2	584 648	45,1
<b>Total AML</b>	1 488 461	1 831 925	23,1	2 502 044	36,6
<b>Portugal Continental</b>	8 292 975	8 074 975	-2,6	9 336 760	15,6

*Quadro 1 – Taxa de Variação de População*

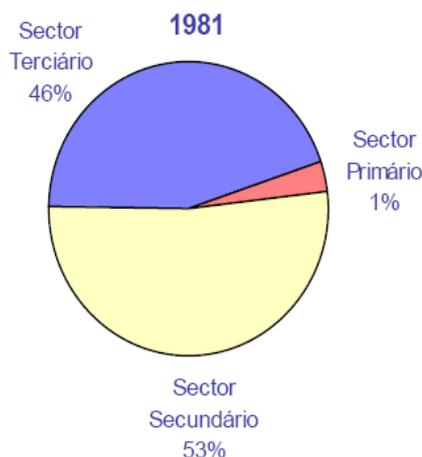
Ao analisarmos o quadro podemos concluir que o número total de população no concelho do seixal teve um crescimento acentuado, tendo uma taxa de variação de 134,1%.

	1960		1970		1981	
	H	M	H	M	H	M
0-14	2 486	2 415	5 005	4 955	13 029	12 292
15-24	1 758	1 541	2 455	3 235	6 060	6 603
25-64	5 707	5 318	10 170	10 135	23 249	23 171
>=65	486	759	860	1 275	1 967	2 798
TOTAL	20 470		38 090		89 169	

*Quadro 2 – Grupos Etários entre 1960 a 1981*

Ao analisarmos o quadro podemos concluir que em relação á década anterior a pirâmide etária continua a ser jovem, o que quer dizer que nesta década continua a haver mais população jovem do que idosa. Mas pode-se concluir que todavia existe um crescimento de população idosa em relação às décadas anteriores, talvez devido ao facto de aquando do 25 de Abril os jovens não serem mais obrigados a irem para a guerra em África. Podemos concluir que a população adulta tem mais população do sexo masculino do que do sexo feminino significativamente. Em relação á população idosa temos mais população do sexo feminino do que no sexo masculino devido ao facto de os homens morrerem mais devido aos acidentes de trabalho do que as mulheres. Também podemos verificar que em relação às décadas anteriores houve um aumento para mais do dobro de crianças nascidas na década.

- Sectores de actividade económica



*Gráfico 3- Sectores Actividade Económica 1981*

## **2. Instituições**

A nível das instituições não houve grandes diferenças significativas em relação às estruturas de lazer. O acontecimento mais importante e dramático na história das instituições foi o facto de 1988 a fábrica da Mundet no seixal cessarem a laboração. Nesta década através do quadro podemos verificar que muitos dos moinho de maré do concelho do Seixal já não existiam, outros encontravam-se em ruínas e outros passaram a ser património municipal.

Casais de mós	
Moinho de Corroios	8 (património municipal)
Moinho do Porto da Raposa	4 (já não existe)
Moinho da Passagem	5 (património municipal)
Moinho Novo dos Paulistas	4 (património municipal)
Moinho da Quinta da Palmeira	8 (em ruínas)
Moinho da Quinta Nova da Palmeira	8 (já não existe)

*Quadro 3- Moinhos de Maré do concelho do Seixal*

- **Década de 90**

Os acontecimentos mais importantes da década de 90 foram a 23 de Março de 1993, a criação da freguesia de Fernão Ferro, resultante da antiga divisão da Arrentela e a 20 de Maio do mesmo ano as vilas do Seixal e Amora adquirem o estatuto de cidade e Corroios ascende a vila. Em Julho de 1993 é declarado o estado de falência da Mundet e em 1996 a câmara Municipal do Seixal adquiri as instalações da mesma. Estes factores vieram criar uma profunda mudança no paradigma local visto que o principal polo de emprego na localidade deixou de existir e começou um novo movimento populacional que abandonavam as suas moradias familiares situadas na então vila do Seixal para se deslocaram para as zonas mais periféricas como a da freguesia de Fernão Ferro Em 1997 é fundada a ARMASUL, responsável por implantar de ecopontos e organização dos processos de recolha selectiva de resíduos, bem como a gestão de vários equipamentos de tratamento e valorização de RSU, como aterros sanitários, central de triagem, central de compostagem e um sistema de aproveitamento energético de biogás.

Já na actualidade (década de 2000) os acontecimentos mais importantes foram a organização do primeiro Fórum Seixal decorreu no primeiro semestre de 2003, e constituiu um momento importante de contacto com a população visto ser assegurado um dos principais

pontos de cultura e lazer da região. A siderúrgica, situada no distrito de Seixal, inaugurou em fevereiro de 2006 uma nova linha de produção, investimento de 6 milhões de, que permitiu praticamente duplicar a capacidade de produção criando assim novos postos de emprego que se mostraram insuficientes para relançar o crescimento da localidade em estudo. A nova ETAR, integrada na rede de infra-estruturas de saneamento do Seixal, cujo investimento, da responsabilidade da Simarsul, ascende os 40 milhões de euros, permitiu resolver a carência de tratamento dos efluentes urbanos do concelho, grande parte descarregados directamente para o estuário do Rio Tejo. Com este investimento foi possível parar com as descargas e assegurar a qualidade da água no Rio Judeu que banha a costa do Seixal e que irar permitir desenvolver futuramente actividades no rio. A primeira fase do MST, que inclui as linhas Cacilhas-Corroios, Corroios-Pragal, Cacilhas-Universidade e abrange os concelhos de Almada e Seixal, está a funcionar desde Novembro de. Em 26 de Agosto de 2009 foi assinado entre o Estado Português, representado pelo Ministério da Saúde, e o Município do Seixal o acordo estratégico de colaboração para o lançamento do Hospital do Seixal, cuja construção foi reconhecida pelo Governo como uma das prioridades das novas construções hospitalares. Com a assinatura do referido acordo estratégico o Governo assumiu o compromisso de lançar o concurso público para o projecto de construção do Hospital do Seixal. Contudo ao presente ano (2013) ainda estão por efectuar qualquer construção ou início das mesmas.

## 1. Perfil Sociodemográfico

- População

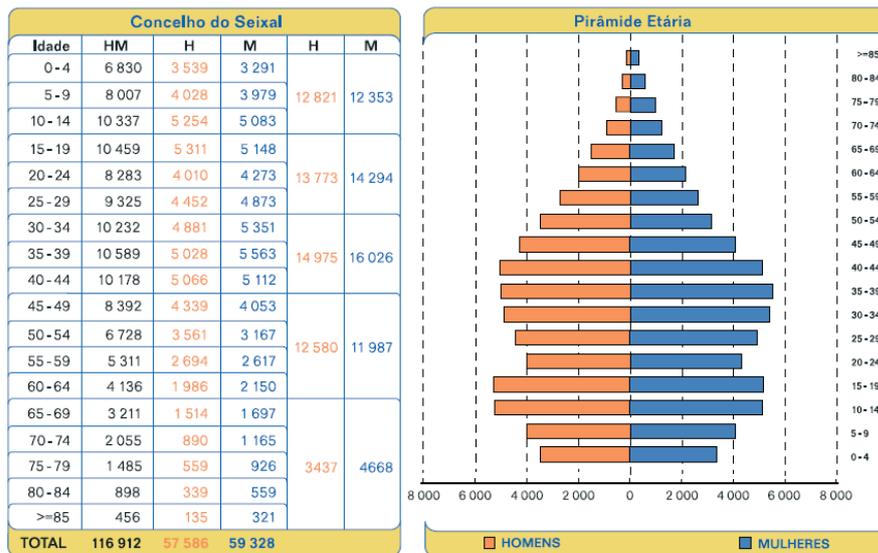
Segundo os dados dos censos realizados em 1991 a população total no Concelho do Seixal em 91 era de 116 912 habitantes e em 2001 era de 150 271 habitantes, havendo um claro aumento entre os anos 90 e a actualidade.

	1960 V.A.	1970 V.A.	taxa de variação	1981 V.A.	taxa de variação	1991 V.A.	taxa de variação	2001 V.A.	taxa de variação
			%			%			%
<b>Seixal</b>	20 470	38 090	86,1	89 169	134,1	116 912	31,1	150 271	28,5
<b>AML Norte</b>	1 197 002	1 428 985	19,4	1 917 396	34,2	1 895 176	-1,2	1 968 087	3,8
<b>AML Sul</b>	291 459	402 940	38,2	584 648	45,1	640 493	9,6	714 589	11,6
<b>Total AML</b>	1 488 461	1 831 925	23,1	2 502 044	36,6	2 535 669	1,3	2 682 676	5,8
<b>Portugal Continental</b>	8 292 975	8 074 975	-2,6	9 336 760	15,6	9 375 926	0,4	9 869 343	5,3

*Quadro 4- Taxa da variação da População 1960-2001*

*Desenvolvimento Local: O Caso de Estudo do Seixal*

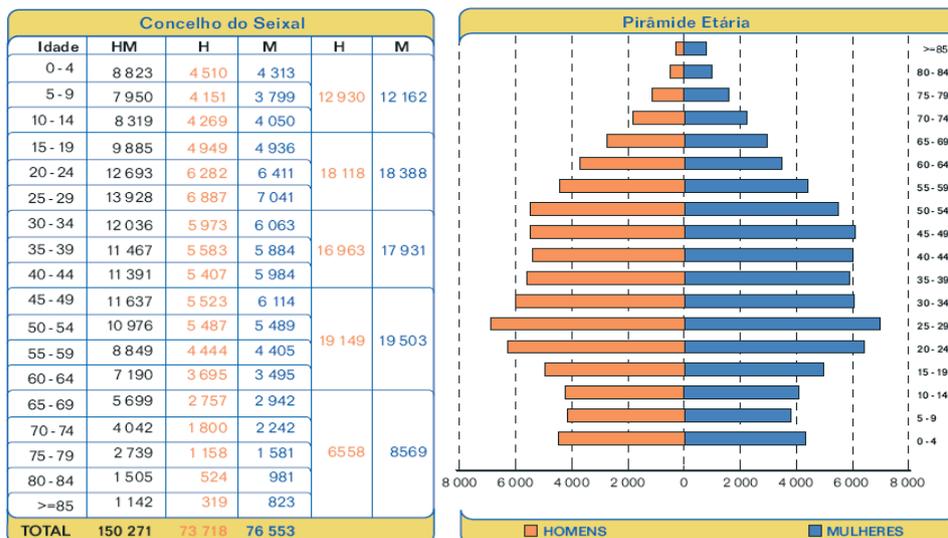
Através da análise do quadro podemos concluir que a taxa de variação da população em 1991 teve um decréscimo acentuado passando de uma percentagem de 134,1 entre 70/81 para uma percentagem de 31,1 entre 81/91. E que em 2001 a taxa de variação da população desceu ligeiramente relativamente aos anos anteriores, ou seja passa de uma percentagem de 31,1 entre 81/91 para uma percentagem de 28,5 entre 91/01. Apesar das taxas de variação a população aumentou sempre entre 1981-1991 e 1991-2001.



Fonte: Instituto Nacional de Estatística - Censos 2001 (resultados definitivos)  
Câmara Municipal do Seixal - Divisão do PDM

*Quadro 5 e Gráfico 4- Pirâmide Etária da População em 1991*

Em 1991, temos uma pirâmide etária adulta, existindo mais adultos do que jovens e apontando para o início da inversão da pirâmide dentro de algumas gerações. Existem mais mulheres do que homens no concelho do seixal, e em relação á década anterior houve um decréscimo acentuado no que diz respeito ao nascimento de crianças. Na população adulta existe significativamente mais homens do que mulheres e na população idosa vê-se o contrário existem mais mulheres do que homens devido ao facto de os homens serem os que sofrem mais acidentes de trabalho.



Fonte: Instituto Nacional de Estatística - Censos 2001 (resultados definitivos)  
Câmara Municipal do Seixal - Divisão do PDM

Quadro 6 e Gráfico 5- Pirâmide Etária da População em 2001

Em 2001, temos uma pirâmide etária que já apresenta características de uma população idosa, havendo claramente um aumento na população idosa e o decréscimo significativo na população jovem, segundo a década anterior. A população adulta aumenta, significando que a pirâmide nas próximas gerações irá apresentar-se como idosa. O número de nascimentos aumenta significativamente. Continuando a existir mais população adulta do sexo masculino do que do sexo feminino e na população idosa também continua a haver mais do sexo feminino do que masculino como nos anos anteriores.

### 1.1. Sectores de actividade económica

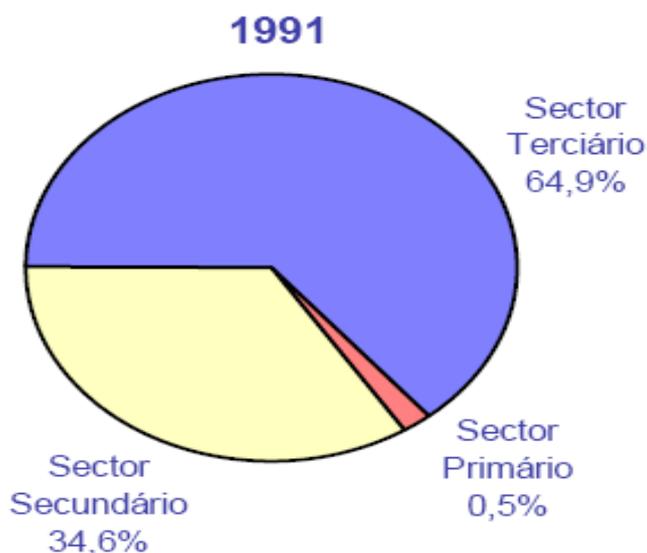


Gráfico 6- Sectores Actividade Económica 1991

A análise da repartição dos activos em exercício pelos tradicionais sectores de actividade indica que, a maior parte da população residente no Seixal que se encontra empregada, - 65% - exerce a sua actividade no sector terciário (comércio e serviços). O sector secundário (indústria) não ocupa mais de 35% dos empregados residentes no Seixal, enquanto só 0.5% destes se encontra a trabalhar no sector primário (agricultura e pescas). Comparando com a situação em 1981 verifica-se que ao longo da última década ocorreu um significativo acréscimo de empregados no sector do comércio e serviços com desvantagem evidente para o sector da indústria, o que num concelho com fortes tradições industriais significa uma grande alteração no tecido empresarial e nas características da mão-de-obra disponível. A diminuição mais acentuada, mas menos relevante devido ao reduzido número de activos que emprega, ocorreu no sector primário, onde desceu para metade o número de empregados na agricultura e pescas. No entanto, a capacidade empregadora do concelho concentra-se ainda no sector secundário onde os postos de trabalho existentes absorvem 53% dos residentes, empregados neste sector. Dos empregados no sector terciário apenas 34% residem e trabalham no Seixal.

## **2. Instituições**

As instituições como o Seixal Futebol Clube, a Sociedade Filarmónica União Seixalense, a Sociedade Democrática Filarmónica Timbre Seixalense e a Associação Náutica do Seixal mantêm-se em actividade.

Surgem outras instituições como o Centro de dia para idosos do Seixal, ARMASUL que cuida dos ecopontos em todo o concelho do Seixal e MST.

Mas na actualidade também se verifica um aumento nas estruturas ligadas ao comércio local como Bares e cafés nocturnos.

- **Actualidade**

### **1. Perfil Sociodemográfico**

A abordagem neste ponto será um pouco diferente da até então praticada relativamente á análise de dados estatísticos visto que neste ponto irá ser analisada a actual situação tendo não em vista a actual situação (embora esta seja analisada), mas sim as tendências de futuro que se podem esperar relativamente aos dados revistos e assim poder entender os riscos futuros das tendências demográficas.

Quadro 2.5 – Pesos percentuais dos grandes grupos etários no concelho do Seixal em 2001 e em 2011			
Grupos etários	1991	2001	2011
0 - 14	21,4%	16,7%	16,27%
15 - 24	16%	15%	10,87%
25 - 64	55,5%	58,2%	57,29%
65 +	7,1%	10,1%	15,57%

Fonte: INE, censos 2001 e Resultados Provisórios do Censo 2011

### *Quadro 7– Distribuição da população por freguesia em 2011*

Começando pelo número de habitantes este revela-se crescente durante as últimas duas décadas embora seja visível uma pequena diminuição no crescimento populacional na última década. A nível do género os números mostram se relativamente equilibrados contudo é possível notar uma ligeira preponderância do género feminino. Relativamente ao peso percentual é possível verificar que o centro histórico do Seixal tem uma percentagem de 1.7% no total do concelho que destaca a sua dimensão e condição relativamente ao restante concelho. Isto revela se um factor importante visto que o Peso populacional da localidade é extremamente diminuído o que desencoraja a novos investimentos na localidade e assim assegura que esta não tenha as melhores capacidades para se desenvolver.

Relativamente às faixas etárias representativas na freguesia do Seixal é possível verificar a tendência de envelhecimento gradual da população, tendo o número de habitantes com mais de 65 anos ter duplicado assim como houve um ligeiro crescimento do número de habitantes entre os 25 e os 64 anos. Enquanto que, os restantes grupos etários apresentaram um resultado reverso tendo diminuído. Estas tendências são extremamente preocupantes a Médio e Longo prazo visto que nas próximas décadas a continuará a haver uma tendência para o crescimento das camadas mais idosas da população sem que exista um rejuvenescimento das bases populacionais o que irá causar sérios desequilíbrios em qualquer plano de desenvolvimento que possa surgir.

Quadro 1.2 – Total da população residente no concelho do Seixal segundo o sexo, por freguesia, em 2001 e 2011										
Unidade Geográfica	2001				2011				Variação 1991-2001	Variação 2001- 2011
	Total		Homens	Mulheres	Total		Homens	Mulheres		
	N.º	%	N.º	N.º	N.º	%	N.º	N.º	%	%
Seixal CC	150.271	100%	73.718	76.553	158.269	100%	75.944	82.325	+28,5	+5,3
Aldeia de Paio Pires	10.937	7,3%	5.435	5.502	13.258	8,4%	6.434	6.824	+33,9	+21,2
Amora	50.991	33,9%	24.937	26.054	48.629	30,7%	23.191	25.438	+14,1	-4,6
Arrentela	28.609	19%	14.059	14.550	28.886	18,3%	13.786	15.100	+27,6	+1,0
Corroios	46.475	30,9%	22.774	23.701	47.661	30,1%	22.856	24.805	+31,1	+2,6
Fernão Ferro	10.753	7,2%	5.322	5.431	17.059	10,8%	8.373	8.686	+171,1	+58,8
Seixal	2.506	1,7%	1.191	1.315	2.776	1,8%	1.304	1.472	+11,5	+10,8

Fonte: INE, Censos 2001 e Provisórios 2011

*Quadro 8 - Grupos Etários em 2011*

## **2. Instituições**

As instituições como o Seixal Futebol Clube, a Sociedade Filarmónica União Seixalense, a Sociedade Democrática Filarmónica Timbre Seixalense e a Associação Náutica do Seixal mantêm-se até aos dias de hoje em actividade embora com a excepção do Seixal Futebol Clube, as restantes instituições funcionam com perfis diferentes dos até então definidos.

A AURPIS (Associação Unitária de Reformados Pensionistas e Idosos do Seixal) cresceu e desenvolveu-se, tendo actualmente criado uma unidade de Internato/Lar que acomoda perto de 100 Idosos e emprega 30 pessoas. Tornando-se assim o Segundo Maior empregador da freguesia, sendo que a Câmara Municipal Do Seixal é o empregador primário da freguesia.

***Capítulo II:***

***Análise SWOT.***

## ***Forças***

---

Entre os factores que favorecem o desenvolvimento podemos destacar dois aspectos primários e um aspecto secundário.

Começando por uma análise da vertente cultural existente podemos demarcar os aspectos simbólicos e identitários referentes a esta população como sendo os aspectos primários que mais se destacam. Tendo uma base identitária desenvolvida e adaptada à realidade piscatória e mais tardiamente á da manufactura esta população apresenta traços identitários bem definidos e enraizados na sua cultura tendo construído um património cultural fortemente marcado pelo simbolismo. Esta vertente encontra-se bem representada através da utilização dos espaços públicos presentes na localidade, estes espaços tem uma função dual, visto que estes permitem tanto a prática de actividades lúdicas assim como favorecem a realização de diversos eventos culturais, no ponto seguinte serão abordados algum desses espaços.

Contudo para além dos aspectos culturais e toda a matriz identitária que a comunidade apresenta esta tem como já foi referido anteriormente um aspecto secundário que lhe proporciona uma vertente favorável, a sua frente ribeirinha. Este aspecto representa tanto uma nova vertente na potencialização do desenvolvimento do Seixal assim como começa e definir novas tendências e apetências na população local. Devido às condições que esta apresenta, tanto vocacionada para aspectos mais tradicionais como a pesca desportiva assim como para os aspectos mais modernos que poderá fazer com que haja uma maior atracção por parte da população de fora da vila para algumas actividades produzidas nessa zona que poderão levar a que haja uma possível potencialização local.

Em suma são conseguidas e apresentadas três características que podem ser trabalhadas através de acções e promoções efectuadas por elementos pertencentes às autarquias locais que poderão, dento do seu âmbito e em conjunto com a restante análise criar condições para um desenvolvimento sustentável da localidade.

## **Utilização dos Espaços**

### **Parque Dos Franceses**

#### Classificação segundo a tabela de Tipologias de Espaços Públicos

Categoria B -Espaço -Paisagem: Lazer e Natureza 3 Jardins e Parques

O Parque da Quinta dos Franceses foi inaugurado em 2001, e foi considerada uma das maiores intervenções urbanísticas efectuadas até á altura na zona do conselho do Seixal, este espaço em conjunto com a área do Tribunal e da Biblioteca Municipal apresenta uma nova face desta zona do Seixal. O desenvolvimento em encosta permite aos utilizadores deste espaços ter



*Ilustração 4-Quinta dos Franceses*

uma ampla vista sobre a Baía do Seixal e o rio Judeu. O parque possui extensos relvados e um canal de água que permite variadas utilizações deste espaço, entre estas é possível destacar 3 actividades:

- Feiras Artesanais
- Programa AGITA
- Eventos Culturais e Comemorações



*Ilustração 5 -Programa Agita  
2006/20011*

### **Parque Dos Franceses: Simbolismo e Representação**

Este espaço representa uma nova etapa no desenvolvimento da zona histórica do Seixal, através das actividades desenvolvidas neste espaço, como as Feiras de Artesanato Local, através destas actividades é nos possível ter um contacto directo com as características culturais marcantes da comunidade, conseguindo assim desta forma estabelecer uma matriz cultural que nos permita estabelecer uma noção de identidade da comunidade, deste modo podemos deduzir através da utilização dos espaços públicos padrões e tendências culturais associadas à identidade comunitária.



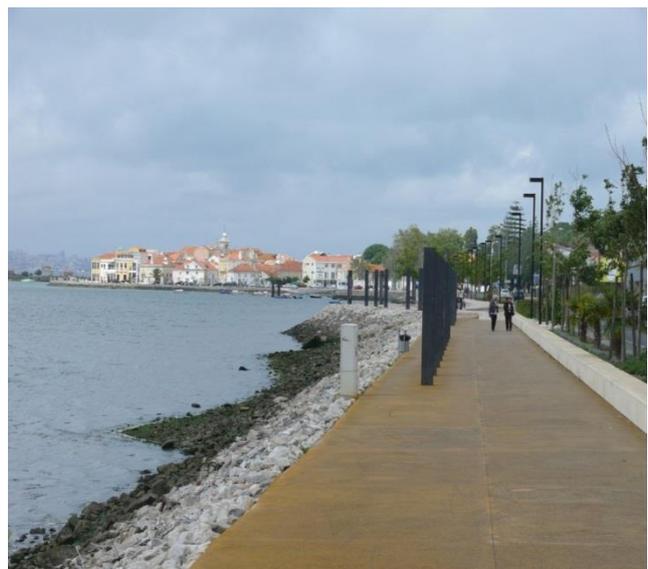
*Ilustração 6 -Feira de Comercio Local*

### **Passeio Pedonal da Baía Do Seixal**

#### Classificação segundo a tabela de Tipologias de Espaços Públicos

Categoria F- Espaços -Gerados: por Equipamentos - 14 Culturais e Desporto

O Passeio pedonal com ciclovia no Seixal inaugurado, em Setembro de 2005, este foi o resultado de um plano de Valorização da Frente Ribeirinha, elaborado como um projecto pioneiro no conselho tendo como intuito revitalizar a zona ribeirinha compreendida entre o Seixal e a Amora, contudo este foi executado em duas fases com o intervalo de um ano entre estas, o que causou descontentamento na população devido ao estado da intervenção, contudo após a conclusão das obras este se revelou um sucesso a nível



*Ilustração 7-Passeio Pedonal Seixal*

da sua utilização, embora seja feita a um nível mais pedonal do que ciclomotor, tendo os seus picos de utilização nos meses de Verão e Outono aquando as condições atmosféricas se mostram mais favoráveis para as práticas desportivas.

*A reabilitação das frentes de água e dos antigos espaços portuários constitui uma tendência na transformação das cidades Ocidentais, levando-as, muitas vezes, a um projecto urbano assente no modelo City Beautiful, como foram na sua época os boulevards do Século XIX (BRANDÃO, 2004).*

Para além das práticas desportivas é visível a manutenção de actividades piscatórias como, por exemplo, a pesca a cana, que existia antes de este espaço ser reabilitado, tradição mantida pela população masculina da comunidade.

### **Passeio Pedonal da Baía Do Seixal: Simbolismo e Representação**

Apesar da importância deste marco do desenvolvimento este não acarreta uma carga simbólica relativa à identidade histórica, contudo este marco revela um factor interessante a quem estude de que forma o desenvolvimento afecta a construção identitária de uma população, pois com a sua construção este levou a uma alteração dos hábitos da população, estes que eram maioritariamente sedentários, sem hábitos ou praticas desportivas, contudo após a abertura ao público do percurso estes começaram de forma gradual, a utilizar o mesmo de forma frequente, esta utilização tornou-se numa das características marcantes da população local, tendo afectado tanto os padrões e hábitos diários assim como a estrutura social, criando mesmo uma nova tendência representante de parte da população.

## ***Fraquezas***

---

Contextualizando na realidade local existem dois pontos que se demarcam dos restantes e representam as maiores fragilidades locais. Estes pontos prendem-se por factores que podem ser manipulados pelas autarquias através da criação de políticas de promoção da qualidade de vida.

Primariamente as questões estruturais destacam-se devido às suas condições actuais, o centro histórico apresenta uma realidade onde o património encontra-se degradado, este apresenta vários graus de degradação, desde fachadas degradadas passando por edifícios devolutos culminando com prédios totalmente em ruínas, em conjunto esta zona apresenta uma imagem de si pouco convidativa, tanto a nível habitacional como comercial. Deste modo todos estes factores contribuem para que a qualidade de vida local seja baixa e que seja de baixo incentivo para o desenvolvimento local, assim o estado patrimonial força a que apenas a população com baixos rendimentos se encontre ainda nesta zona, o que faz com que a população presente e disponível se torne o segundo factor desta lista.

A população local caracteriza-se pela discrepância existente entre a sua taxa de rejuvenescimento e a sua taxa de envelhecimento, o que leva a que esta seja caracterizada por uma população idosa contendo poucos elementos em idade laboral. Este factor associado à baixa desejabilidade local cria sérios problemas no nível da mão-de-obra necessária para efectuar tanto intervenções urbanísticas como no sentido da criação de serviços, visto que a população local em idade laboral não apresenta números suficientes para satisfazer as necessidades futuras. Sendo assim, a solução passará por ser necessário que essa mão-de-obra qualificada tenha de vir de fora da área de estudo com isto deparamo-nos com um forte problema que passa pela matriz cultural da população qualificada ser diferente da matriz cultural local, ficando assim em causa a base cultural da população que é tida por base da identidade local.

## **Casos de Subutilização dos Espaços**

As ameaças não se prendem apenas por factores desfavoráveis, passa também pela má utilização dos espaços ou por uma utilização errada desses mesmos espaços, neste caso específico temos o seguinte espaço:

### Classificação segundo a tabela de Tipologias de Espaços Públicos

Categoria B- Espaços -Paisagens: Lazer, Natural- 4 Miradouros e Panoramas

Este espaço público situado na zona ocidental da baía do Seixal encontra-se entre os acessos marítimos a Lisboa e o Centro Histórico da cidade e é atravessado diariamente por centenas de habitantes locais. Contudo este espaço encontra-se abandonado e num estado degradado, assemelhando-se a um depósito de lixo ilegal a céu aberto o que para além de ser uma fonte de odores



*Ilustração 8-Frente Ribeirinha do Lado Oeste do Seixal.*

desagradáveis torna-se num local de passagem desagradável tanto ao olfacto como á vista. Deste modo, leva a que a qualidade de vida local se degrade enquanto este local podia ser facilmente alvo de uma intervenção urbanística que o poderia transformar numa extensão do passeio marítimo já existente na zona Ribeirinha Este do Seixal, melhorando assim as condições de quem por ele é obrigada a transitar diariamente.

## ***Oportunidades***

---

Os factores seguidamente apresentados tornam-se factores favoráveis ao desenvolvimento local devido á sua grande potencialidade proporcionada pela localização geográfica que é benéfica devido ao facto que a zona em análise encontra-se situada próxima de Lisboa e de grandes pólos populacionais na margem sul do Tejo assim como beneficia de uma rede de transportes bem estruturada e de vias de acesso automóvel, marítimas e ferroviárias capazes e rápidas. Estas potencialidades são um dos factores chave para o desenvolvimento da localidade, pois independentemente da oferta de serviços existentes se não existir população para efectuar a utilização desses serviços assim como meios de aceder a esses mesmos serviços tais serviços não atingem as cotas necessárias para a sua manutenção.

Para além da potencialidade de trazer pessoas sobre a forma de turismo será possível atrair essas pessoas sobre a forma de população através de uma renovação do património local e incentivar a habitação na localidade devido à possibilidade de o Seixal funcionar como zona periférica de Lisboa podendo a população viver no Seixal e trabalhar em Lisboa efectuando diariamente movimentos periféricos devido à facilidade de formas de transporte existentes. Secundariamente poderá ser explorada a hipótese de futuramente assegurar a existência de um Pólo Universitário em espaços devolutos presentes na região, esta possibilidade pode-se revelar uma mais-valia devido ao facto de não existir no conselho do Seixal nenhuma escola Superior.

Assim através da sua localização geográfica o Seixal apresenta a capacidade de ser tornar num pólo cultural, habitacional e de ensino contudo tendo de ser o seu crescimento e desenvolvimento efectuados nesse sentido.

## **Localização Geográfica**

A localização estratégica do Seixal assim como a facilidade de acessos existentes proporciona-lhe uma vantagem única em relação aos seus concorrentes directos que a nível turístico como a nível habitacional, para além de ter acesso á capital por via marítima, sendo esta a mais directa levando aproximadamente 15 minutos, é possível chegar á capital quer pelas vias automóveis quer pelas vias ferroviárias num tempo compreendido entre 20-30 minutos. Estas facilidades em conjunto com o custo acessível dos transportes fornecem a esta localidade as bases necessárias para tanto atrair turistas de toda a Área Metropolitana de Lisboa (AML) assim como permitir que fosse viável a população habitar na Cidade do Seixal e deslocar-se diariamente a Lisboa pelo meio de transporte á sua



*Ilustração 9-Localização Geográfica*

escolha. Esta também se encontra tanto temporalmente como espacialmente perto de outros pólos populacionais como Corroios, Almada, Sesimbra e o Barreiro que apesar de possuírem uma população mais numerosa e com um número maior de serviços disponíveis não apresentam um turismo de base cultural ou de lazer mas sim um turismo de massas baseado em praia, logo será possível, em certa medida, aliciar turistas dessas localidades para os serviços prestados no Seixal.

## ***Ameaças***

---

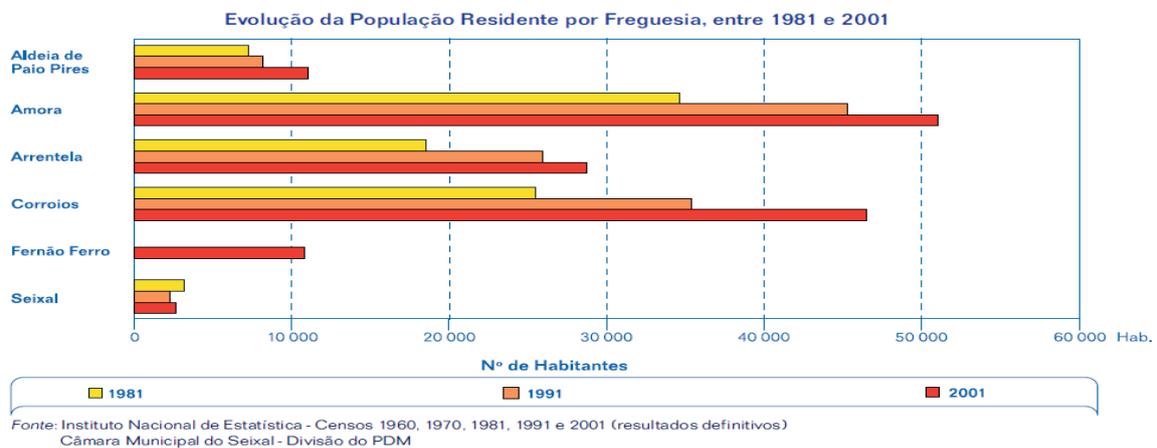
Apesar dos factores que foram apresentados é necessário um planeamento dedicado e com um intuito específico bem definido devido á existência de outros pólos que oferecem oportunidades turísticas e de lazer nomeadamente a zona da Costa da Caparica, a Fonte da Telha assim como a zona da Trafaria e do Barreiro, estas zonas nomeadamente as duas primeiras oferecem um turismo mais massificado ao nível do turismo de praia com alguns serviços de restauração associados. O Seixal também apresenta um turismo ao nível de praia uma vez que têm uma área com melhores condições e já com tradição turística de vários anos, o que leva com que um foco nesta área não traga resultados revelantes, contudo as frentes ribeirinhas não se resumem a praia e existem outras opções viáveis que podem ser exploradas que não são oferecidas nem em zonas de praia nem em centros comerciais que existem espalhados pelos conselhos.

Assim terão de serem exploradas formas de combater os hábitos turísticos já presentes na região que não se apresentam favoráveis ao Seixal ao mesmo tempo em que se efectuem diligências para criar uma imagem externa de turismo de qualidade.

Outros dos factores que se apresentam como negativos ao desenvolvimento da zona do Seixal prendem-se pela existência de melhores condições de habitação e da oferta de serviços nos conselhos adjacentes ao do Seixal, nomeadamente a Vila de Corroios e a Cidade de Almada, estes pólos populacionais apresentam-se já densamente povoados, contudo apresentando ainda novo espaço habitacional servidos com boas redes de transporte e serviços, levando assim a que seja necessário reproduzir esses serviços na zona do Seixal de forma a poder competir com os mesmos.

## **Demografia**

Através de uma análise mais detalhada sobre a região circundante a Cidade do Seixal é possível verificar a existência de zonas mais vocacionadas para a Habitação do que a Zona do Seixal, zonas estas que já detém um conjunto de condições e factores que as tornam mais apelativas ao estabelecimento de residência nessas áreas, tendo também já sendo estas definidas como zonas de “Dormitório” pela população local, onde domina o perfil do trabalhador Pendular com o movimento Casa-Trabalho já definido e enraizado nos seus hábitos e costumes, tornando-se assim difícil combater estes factores apesar de estas localidades estarem mais distantes da capital e com piores acessos, nomeadamente Fernão-Ferro e Amora.



*Gráfico 7- Evolução População por Freguesia 1981-2001*

Assim para conseguir de forma sólida e eficaz assegurar a permanência de habitantes será necessário efectuar diligências que assegurem um ponto de interesse, quer turístico quer laboral, que sirva de âncora para fixar a população nesse local assim como atrair um maior influxo populacional.

***Capítulo III:***  
***Problemáticas***

Após uma análise cidade e detalhada sobre os maiores problemas encontrados na localidade foram encontrados 4 grandes temáticas recorrentes que afectam negativamente o desenvolvimento da localidade assim como as condições de atractividade em conjunto com as condições de vida.

### ***Pirâmide Etária Invertida***

---

A pirâmide etária do concelho, e mais do Seixal apresenta claramente com uma tendência de um envelhecimento populacional, em conjunto com os dados resultantes do Diagnóstico Social do Concelho do Seixal referentes a 2011 é possível verificar que existem vários problemas relativamente a população.

Um dos factores que influencia de forma negativa o desenvolvimento da localidade prende-se pelo facto de que a população é maioritariamente idosa, com baixo poder de compra e pouca intervenção comunitária o que cria uma dinâmica local mais parada e com menos possibilidade de se tornarem actores activos no processo de tomada de decisão que irá ser necessário para iniciar o processo de desenvolvimento local. Este factor aliado à falta de população jovem que habitem na localidade cria um desequilíbrio quer a nível de dinâmica local quer a nível de futura obra local que possa iniciar o processo de revivescimento local, quer a nível patrimonial e de serviços que a nível populacional, levando-nos a um novo problema que é as baixas taxas de natalidade visto a população jovem ter cada vez menos possibilidades de ter filhos e de começar a inverter a tendência de envelhecimento da população presente.

Outro factor em causa prende-se relativamente à saída dos poucos elementos jovens da população da localidade, devido a factores como a falta de emprego na área de residência e o preço de arrendamentos e compra das habitações serem desproporcionais à realidade local (estes factores serão analisados detalhadamente mais à frente) leva à saída desta população jovem para áreas adjacentes que lhes permitam ter uma qualidade de vida melhor, existindo dois padrões nestes tipos de movimentos. A saída de jovens com altas qualificações académicas e/ou profissionais para o estrangeiro deixando a localidade e a região desprovida de mão-de-obra especializada e a deslocação de jovens com menos qualificações e especializações para zonas onde a habitação seja mais acessível como Fernão-Ferro.

### ***Estado Patrimonial***

O estado patrimonial de grande parte das estruturas e edifícios, quer públicos quer privados são um serio impedimento a criação de uma imagem mais atractivo da localidade assim como ao melhoramento das condições de vida local visto que devido a maior parte dos edifícios se encontrarem degradados e muitos deles em ruínas, onde não se encontram quaisquer barreiras delimitadoras que permitam os requisitos mínimos de segurança criam uma imagem extremamente negativa a visitantes e habitantes, o estado de degradação alia se ao facto que os titulares e proprietários das habitações não estão a receber qualquer incentivo (quer sobre a forma de benefícios fiscais que sobre a forma de penalizações legais) para investirem de foram a renovar o espolio patrimonial local cria um vazio em termos de desenvolvimento que é auxiliado pela falta de uma intervenção Camarária ordenada e devidamente planeada.

Aliando ao estado degradado dos edifícios junta se o facto dos edifícios que se encontram em condições de habitação dignas a condição humana, as rendas pedidas para arrendatários são excessivas e estão de tal forma altas que pelo mesmo preço que se aluga uma habitação de 3 assoalhadas no Seixal é possível efectuar o mesmo em Lisboa por preços similares, o que não cria condições favoráveis para o crescimento do mercado de arrendamento e consequente fixação de nova população. Relativamente ao mercado de Compra e venda de imoveis a situação demonstra se igual embora seja importante de ressaltar que os preços de compra de imoveis na localidade sofreram uma ligeira descida nos últimos anos. Contudo quer em mercado de compra quer em mercado de arrendamento a manutenção das habitações e restante património imobiliário revelou se um factor de conflito devido aos elevados custos da mesma.

Por ultimo apresenta se uma questão relativamente a capacidade de acolher novos habitantes contra as necessidades de crescimento da localidade, visto que enquanto não existirem medidas e acções de incentivo a renovação habitacional patrimonial existira sempre uma falha de capacidade de acolhimento de novos habitantes e novos negócios.

## ***Empregabilidade***

Um dos pilares fundamentais de sustentabilidade que qualquer concentração humana, a existência de possibilidades de empregabilidade é uma das problemáticas que nos deparamos na localidade em estudo, em conjuntura com a fraca procura local e as elevadas rendas dos espaços locais destinados ao comércio criaram as condições para um fraco desenvolvimento económico da localidade, resultando num número baixo de postos de trabalho e os trabalhos que existem são funções de baixos rendimentos ou negócios próprios sendo que maioritariamente as actividades económicas tendem a ser actividades do sector dos serviços como cafés e restaurantes, no entanto têm-se notado uma tendência de fecho dos mesmos devido a deslocação e seguinte concentração dos serviços camarários para fora da localidade.

Um dos factores históricos que levou a esta situação foi o encerramento das actividades do sector transformador como as fábricas da Wicander e da Mundet que eram fábricas corticeiras que empregavam a grande parte da população local e após o seu encerramento a população deixou de frequentar o centro histórico do Seixal ladeado pelas respectivas fábricas. Nos últimos anos notou-se um acréscimo de actividades pesqueiras como a apanha do bivalve e da conquinha assim como a pesca junto a zona ribeirinha.

Actualmente não existem medidas ou políticas públicas que incentivem a criação de novos negócios locais em qualquer sector de actividade no centro histórico, seria benéfico a existência de tais políticas para incentivar a criação de novos postos de trabalho.

### ***Qualidade de Vida Local***

Em conjunto, e por consequências de, todas as condições presentes a os espaços de cultura e de lazer existentes estão subaproveitados em relação as suas potencialidades, temos exemplos como a zona ribeirinha do Seixal apesar de ter sido recuperada tem uma potencial que não esta atingido assim como a biblioteca municipal e respectivo cinema, actualmente já não se encontra em funcionamento e o pavilhão polidesportivo *Luís boa-Morte* que se encontra num estado de degradação e a necessitar de reparações, o estado destes equipamentos e devido a falta de intervenção e ordenamento territorial por parte dos organismos governativos que descuidou a manutenção dos mesmos devido ao facto que a percentagem populacional residente na localidade não justificava o investimento e devido a existência de zonas de investimento prioritário fora da freguesia do Seixal.

O estado estado de degradação local e de subaproveitamento aliado a recente tendência de surgimento do comércio na área da restauração como cafés e bares com horário nocturno tem provocado um sentimento de insegurança na população mais idosa, que caracteriza a localidade) e como consequência baixa ainda mais o valor patrimonial do espólio imobiliário existente na comunidade que contudo ainda apresenta valores de arrendamento e venda excessivos como anteriormente foi referido.

Todos estes factos criam factores deveras desfavoráveis a imagem local que prejudica qualquer hipótese de atrair actividades culturais e reduz as actividades turísticas.

***Capítulo IV:***  
***Propostas e Soluções***

## ***Propostas e Soluções***

---

As seguintes tarefas serão apresentadas pela ordem desejada de aplicação, visto que é necessário efectuar variados passos para a implementação com sucesso de uma fonte de turismo de base cultural sustentável. Começando por minimizar os factores negativos mais graves, nomeadamente o estado de degradação local assim como o estado das condições locais para seguidamente começar a efectuar a activação dos espaços assim como a humanização do património existente para que se crie um sistema de adaptação e promoção da utilização dos espaços por pessoas da localidade de forma a criar uma “tradição” e um hábito de utilização. Quando existir as condições necessárias, ou seja, as condições necessárias para a sua sustentabilidade económica, haver a possibilidade de se criarem e de se promoverem o associativismo local assim como os mecanismos de representatividade local de forma a promover de forma regional a localidade e atrair um volume de negócios maior de forma a rentabilizar o investimento assim como assegurar a continuidade da comunidade.

Na última fase ira-se assegurar o passo final do desenvolvimento local com a proposta de implementação de um Pólo Universitário que têm por base uma universidade e todas as estruturas e utilizações associadas, trazendo assim uma base fundamental que irá trazer á localidade a população necessária para uma nova reactivação local. Esta solução só poderá ser implementada em último visto que é necessário criar as condições de atractividade local para assegurar o interesse de uma das grandes universidades de Lisboa a localizar nessa zona uma das suas Faculdades.

Primariamente serão abordadas as questões relativamente ao património.

## **1. Reconstrução Local**

Esta fase do projecto passa por um entendimento entre as entidades camarárias, detentoras da maioria dos edifícios de destaque locais, e das entidades privadas para através de um esforço concertado efectuarem uma restauração coordenada, dando um aspecto único e temático relacionado com o passado histórico á zona histórica criando assim um ambiente mais enquadrante á localidade colmatando situações como a que se vê na presente imagem.



*Ilustração 10- Património Histórico Degradado*

Algumas das renovações necessárias já se encontram a ser efectuadas por parte das entidades, contudo estas iniciativas estão presentemente a ser efectuadas por entidades diversas e sem coordenação autárquica resultando desde remodelações completas de edifícios históricos como a demolição e criação de novos edifícios com um estilo arquitectónico mais recente.

Estas acções individuais levam á criação de um mosaico patrimonial que não cria o efeito desejado para maximizar o potencial local gerado através das tradições e dos aspectos históricos. Como solução seria necessário efectivar uma parceria para definir a temática a ser aplicada localmente, dentro dos padrões locais e tendo sempre uma base simbólica, sendo as renovações divididas por vários parceiros devido aos encargos económicos associados a essas reconstruções, assumindo as autarquias locais os encargos de remodelação dos edifícios. Estes custos seriam recuperados através de dois mecanismos distintos, a venda de edifícios renovados para habitação, e o aluguer dos espaços para o comércio local que será originado

com as medidas posteriores a esta fase, outro aspecto que resultaria destas medidas seria que estas asseguram de uma forma indirecta as receitas resultantes dos impostos sobre a forma de Imposto Sobre Imóveis assim como as licenças de exploração dos negócios que iriam surgir localmente. Numa vertente ligada à sustentabilidade ecológica todos os edifícios seriam, quando possíveis equipados com painéis solares, quer para a captação de energia quer para o aquecimento de água. Esta fase terminaria quando se atingisse um nível de renovação patrimonial aceitável para a actividade turística, tendo sempre em vista o limite orçamental e o retorno futuro.

## **2. Recuperação da Frente Marítima**

Após uma recuperação e uma renovação do aspecto local segue-se uma renovação dos espaços com potencial turístico, nomeadamente a frente Ribeirinha local apostando na revitalização dos espaços de lazer e de actividade físicas, onde através da criação de actividades culturais como os programas “Agita” e a expansão dos programas já existentes como o “Marco Jovem” que irão divulgar de forma local os espaços e promover a sua activação e humanização para criar um “habito” de utilização dos espaços pela população local para que se crie as condições para o estabelecimento de um comércio de bens culturais como espectáculos e concertos de entidades musicais presentes no conselho, onde se pode destacar a presença da banda de precursor o “Toca a Rufar” assim como das duas bandas filarmónicas existentes na zona histórica do Seixal.

Aliando esta vertente cultural será explorada uma vertente virada para a prática desportiva que tem obtido um relevo significativo nos últimos anos devido à construção de um passeio marítimo em redor da baía por parte das entidades Camarárias, sendo o intuito desta fase preparar tanto o espaço físico para receber



*Ilustração 11- Frente Marítima Seixal*

um afluente de turistas proveniente da Área Metropolitana de Lisboa assim como da península de Setúbal, contudo estima-se que numa fase inicial os turistas sejam originários das freguesias adjacentes e que gradualmente com o crescimento e divulgação local, que serão efectuados na 3ª tarefa, se dê início a um fluxo de turistas oriundos da capital e dos seus arredores com mais poder de compra.

Nestas fases serão também implementadas várias actividades a decorrer na baía nomeadamente a prática de canoagem e de outros desportos náutico consoante as condições climatéricas o permitir. Contudo devido às características do Rio Judeu que diariamente têm ciclos de enchimento e vazamento, assim este não oferece as condições para a prática permanente desses tipos de actividades e tais devem ser coordenadas para tirar o máximo partido das mesmas, futuras actividades podem ser criadas, consoante o sucesso do projecto.

### **3. Promoção do Associativismo local**

Esta fase tem como principal objectivo promover o associativismo local assim como facilitar a criação de uma associação que promova o turismo local assim como garanta uma organização e gestão das iniciativas culturais e comerciais de forma que, através de um esforço coordenado seja possível criar uma resposta adequada à procura do mercado ajustando a oferta a essa procura assim como torne todo o empreendimento realizado rentável e sustentável para que a comunidade e o seu estilo de vida prospere.

A Associação tem um nome proposto, a Associação do Comércio Cultura e Lazer do Seixal (ACCLS) e iria englobar, em parceria com a Junta de Freguesia do Seixal, todos os parceiros locais que estivessem dispostos a aderir à iniciativa, sendo visados particularmente os sectores da Restauração e Comercio Local assim como os sectores culturais que proporcionarão um complemento ao sector gastronómico, sendo criado 3 sectores distintos de actuação desta Associação:

- Sector Gastronómico

Englobando os Restaurantes, Bares e Tascas locais, esta vertente teria as seguintes funções:

- Criar padrões de qualidade assegurados pela Associação e que serviriam como Standard de qualidade obrigatório a todos os membros da associação servindo como um símbolo de qualidade e de autenticidade.
- Criar Menus Gourmet através da contratação de um Chefe de Renome Nacional que crie menus, consoante a época do ano baseado nas especialidades locais para os restaurantes assim como uma ementa mais apropriada para os cafés e bares passando por comidas características do conselho como as Tortas Azeitão, as Queijadas dos Redondos e as Uvas das vinhas de Palmela.

- Sector Cultural

Englobando o Comércio Tradicional, a Biblioteca Local assim como os Museus e centros Interpretativos Locais esta vertente teria as seguintes funções:

- Coordenar actividades lúdicas, especialmente aos fins-de-semana e aos feriados locais, que decorressem ao longo do dia abrangendo desde passeios matinais pela baía passando por convívios com almoço até actividades infantis durante a tarde.
- Assegurar, certificar e promover Grupos Musicais locais para actuação assim como efectuar em conjunto com as Auditórias Municipais sessões de Música ligeira Portuguesa e criar todos os meses um dia especial dedicado ao Fado.
- Adequar à oferta de produtos culturais à procura de mercado, promover a utilização da sala de cinema local de forma a promover em épocas baixas a visualização de filmes, efectuando uma parceria com uma das operadoras de cinema.

- Sector Desportivo

Englobando a Associação Náutica assim como com um ginásio local a definir, esta vertente teria as seguintes funções:

- Promover a prática desportiva no conselho, tendo um enfoque em duas áreas específicas, os desportos náuticos e os desportos de manutenção, utilizando o espaço público do jardim dos franceses junto à frente ribeirinha para tal prática.



*Ilustração12- Parque Dos Franceses*

- Criar em parceria com os ginásios locais e escolas de modalidades desportivas aulas temáticas no pavilhão “Luís Boa Morte” durante as tardes sendo estas actividades rotativas e dadas em regime de voluntariado pelos profissionais que as leccionavam em troca de parcerias e publicidade nos Jornais Locais Camarários.
- Promover a Pesca Desportiva, reavivando um dos maiores passatempos locais, trabalhando em parceria com as autoridades Camarárias assim como com a Polícia Marítima de forma a criar protocolos que permitam a legalidade da actividade, numa fase posterior e dependente do sucesso da iniciativa à criação de uma escola de pesca local, onde seria ensinada a arte de pesca de cana tradicional durante um fim-de-semana.

#### **4. Criação de um Pólo Universitário**

Nesta última fase do projecto seria efectuado, após ter finalizado todas as fases anteriores, esforços no sentido de negociar uma concertação entre Autoridades Camarárias e uma das grandes Faculdades Públicas ou Privadas de Lisboa no sentido de edificar um pólo universitário com todas as estruturas associadas de forma a finalizar e assegurar o desenvolvimento local de uma forma mais definitiva, assim garantido o desenvolvimento e crescimento da Cidade do Seixal.

Com a edificação de um Pólo Universitário Público ou Privado seria possível atingir os seguintes benefícios:

- Atrair população jovem para a localidade
  - Através da implementação de um factor atractivo destas dimensões será possível atrair uma faixa etária mais jovem que embora na sua maioria não habite na localidade de forma permanente a possibilidade de ofertas de serviços de Residências, quer sobre a forma de Residências Universitárias quer sobre a forma de Apartamentos Privados irá trazer á localidade um influxo de estudantes que irá desta forma dinamizar a população com jovens tanto sobre a forma de consumidores como de prestadores de serviços, permitindo assim um acréscimo de serviços prestados como de serviços e bens consumidos nesta zona
  
- Utilização património material sob aproveitado.
  - Através da edificação deste pólo em espaços devolutos de domínio Camarário, como é o caso da antiga fábrica da Mundet, será possível efectuar tanto um reaproveitamento de espaços públicos que até então estariam mal aproveitados como recuperar o simbolismo do local, preservando assim a representatividade local que a fábrica em tempos teve num ponto á parte irá trazer á localidade um influo extra de capital sobre a forma de Impostos sobre os Imóveis (IMI), para além deste factor ira-se desenvolver o comércio local em redor deste pólo.

- Aposta nas energias renováveis
  - Num esforço de tornar este investimento quer sustentável ecologicamente quer financeiramente em longo prazo seriam efectuadas as instalações de Painéis Solares quer de carácter Fotovoltaico como de painéis de Acumulação de Energia térmica (Aquecimento de Água).
  
- Dinamização da população e dos movimentos pendulares.
  - Com o acréscimo de população jovem espera-se verificar um acréscimo de utilização de meios de transportes colectivos, com o intuito de efectuar as deslocações pendulares compreendidas entre Lisboa-Seixal, assim devido a uma procura mais agressiva e exigente por parte dos jovens será possível renegociar a rede de transportes para que esta se adeque às reais necessidades da localidade.
  
- Revitalização de Serviços do Sector Secundário (Comércio e serviços)
  - Devido ao aumento de população local em horário laboral e escolar será espectável que o nível de consumo cresça de forma directa com o número de utilizadores, criando assim condições para a emergência de novos focos de comércio mais direccionado para a camada jovem que deste usufruir, sendo mesmo possível efectuar o estudo para a criação de um Hipermercado de pequenas ou médias dimensões através da aquisição de um *franchising* por um grupo de comerciantes locais caso o comércio tradicional local não demonstre capacidades de lidar com o influxo de comércio e consumo. Esta solução seria efectuada apenas em casos extremos de falta de oferta de bens e serviços.
  
- Criação de Postos de Trabalho
  - Será previsto a criação de postos de trabalho, quer de forma directa como de forma indirecta, quer desde a construção dos edifícios necessários que com a sua manutenção e utilização, levando assim que exista mais um factor favorável à deslocação de pessoas sobre a forma de habitação permanente para a localidade.

***Capítulo V:***

***Notas Finais e Conclusões.***

## ***Reflecção Final***

---

### **❖ Caminho(s) para o Desenvolvimento:**

Visto quais as necessidades e possíveis soluções para as mesmas é necessário reflectir sobre os resultados obtidos assim como as condições presentes no terreno e ponderar as próximas etapas a desenvolver para ser possível implementar este projecto. Mesmo tendo sido definidas medidas concretas que facilitarão o desenvolvimento local estes serão passos intremédios que facilitarão o processo de transição e irão auxiliar a melhoria do funcionamento da localidade.

- **Factores que impedem o desenvolvimento**

Durante o processo consegui acesso a alguns intervenientes camarários que revelaram que o foco actual do desenvolvimento existente no conselho do Seixal não se encontra actualmente na área abrangida pelo estudo desenvolvido e que as iniciativas privadas como a renovação patrimonial existente ou decorrente não se encontram enquadradas num projecto de âmbito colectivo ou com um objectivo comum. Esta descoordenação e falta de objectivos comuns foram também encontradas a nível comercial onde cada comerciante efectuava apenas a sua actividade com uma visão singular da comunidade. Tomavam conta do seu negócio de uma forma tradicional sem grande visão de futuro ou perspectivas de mudança e envolvimento na comunidade enquanto comerciante numa perspectiva não outra de provedor de serviços, demonstrando mesmo uma aversão e até desconfiança em formas de participações associativistas. Sendo assim, seria necessário um investimento temporal e financeiro inicial de elevado valor para dar início às bases comunitárias necessárias para se poder arrancar com o projecto, contudo é importante de salientar que os comerciantes mais jovens, e aqui faço a nota que os comerciantes mais jovens da localidade estão na casa dos 40/50 anos, mostrara-se mais receptivos às ideias apresentadas por isso existem bases para iniciar o projecto nesta área do associativismo.

Numa segunda fase do projecto seria necessário iniciar uma reforma do espólio imobiliário local de uma forma organizada e planeada. Contudo foi se revelando no decorrer do projecto a existência de vários entraves legais devido ao abandono de habitações com proprietário desconhecido e a incapacidade de actuação legal por parte da junta de freguesia. Estes aspectos levam a que a resolução destes casos tenham de passar por instâncias superiores com tempos e prazos legais que irão afectar em muito os prazos que poderiam ser

definidos como espectados para a conclusão desta fase de actuação, e como este ponto de actuação é fundamental para o seguimento das seguintes fases torna-se assim um factor de ponderação adicional a ter em conta.

- Acesso à informação

Contrariamente ao esperado, no decorrer do estudo o acesso à informação e registos locais de origem na Câmara Municipal do Seixal que se encontrassem fora do espólio da biblioteca municipal e das informações disponibilizadas via internet nos sítios da Câmara Municipal do Seixal foi um processo demorado e cheio de burocracias excessivas para aceder a cópias físicas de documentos relativos aos PDM mais recentes assim como, a algumas estatísticas mais recentes e documentos de trabalho Camarários foram deveras frustrantes para conseguir.

- Pavimentar o Caminho para o Desenvolvimento.

- Melhor práticas de Governance

- Uma das mais importantes reformas a efectuar antes de começar todo o processo físico de reconstrução e requalificação patrimonial é necessário primeiro reforçar os mecanismos e pedagogias goverantivas existentes e requalificar os quadros técnicos quando necessário, focando essa requalificação, não no despedimento, mas sim na aquisição de novos conhecimentos e incentivar uma cultura de trabalho em parceria, formando os elementos com técnicas próprias para o efeito.

- Defenição de um Calendário do Projecto

- Aqui seria definido de forma prévia um levantamento exaustivo de cada passo necessário quer a nível humano quer a nível legal de forma a definir-se um calendário onde seja possível identificar, definir e calendarizar o plano da intrevenção criando metas específicas e etapas próprias de forma a auxiliá-las os gestores do projecto durante o decorrer do mesmo.
    - Efectuar uma estimativa do valor dos investimentos necessários de forma a criar mecanismos de sustentabilidade financeira para assegurar que o projecto seja cumprido até ao fim e com o financiamento assegurado.

- Incentivar os parceiros locais e regionais na participação activa no projecto quer em valor monetário quer em participação e responsabilização por partes do projecto.
  
- Partilha de projectos e maior intervenção com as entidades parceiras.
  - Criação de um plano de reuniões entre todas as entidades envolvidas, exposições das intenções e posições de cada parte, análise das propostas e tentativa de concenso entre as partes, isto é efectuado em várias reuniões diferentes.
  - Criação de workshops onde seja efectuada a partilha de experiências, expectativas e condições de cada parceiro, sendo efectuadas sessões de esclarecimento para todas as partes envolvidas.
  - Criação de sessões de formação e treino especializado para cada entidade/função de forma a assegurar que todas as bases sejam cobertas para que não surjam demasiados problemas no decorrer do projecto.
  
- Melhor Associativismo local
  - Facilitar e encorajar a criação e participação em associações de comerciantes locais, nomeadamente relativamente a apoio jurídico como a disponibilização de espaços físicos para reuniões.
  - Encorajar com benefícios fiscais á participação em formas de associativismo, encorajando a criação de postos de trabalho através da dinamização e criação de actividades no âmbito do projecto a desenvolver.
  - Através de um sistema de parcerias com os órgãos de poder local e regional criar campanhas de publicidade nacionais de forma a fortalecer a posição local e de atrair investimentos.

❖ **Notas Finais**

Gostaria de começar pelas limitações do presente estudo visto que elas definem os resultados que foram obtidos, apesar das dimensões geográficas da localidade serem reduzidas a complexidade e dimensões dos problemas presente de nada tem de reduzidos e a minha asserção inicial das problemáticas relativamente ao volume de trabalho e a abrangência de áreas acadêmicas do mesmo foi severamente subestimada, tendo sido revelado durante o decorrer da pesquisa e subsequente análise que o trabalho necessitava de uma abordagem maior, mais profunda, preferencialmente por parte de uma equipa multidisciplinar da forma a poder ser abordado em áreas fora do meu conhecimento académico assegurando assim um maior leque de abordagens e visões que permitissem o melhor desenvolvimento do estudo.

Segundamente o tempo que foi depreendido entre Setembro de 2013 e finais de Junho de 2013 relevou se insuficiente para a profundidade e complexidade, e mesmo com as limitações anteriormente expostas seria me possível desenvolver um trabalho mais aprofundado e melhor desenvolver as ideias apresentadas preparando melhor a intervenção no terreno com as entidades envolvidas e possivelmente alargando o leque de entidades e o caracter das actividades desenvolvidas assim como assegurar um factor de extrema importância para a relevância deste trabalho que é assegurar a viabilidade económicas das propostas apresentadas tendo em conta a acua situação da nação e o contexto internacional desfavorável, contudo para além de assegurar a existência de um período de trabalho mais extenso seria também necessário assegurar a sustentabilidade económica do processo de estudo em si visto que as limitações económicas limitaram as deslocações ao terreno assim como a duração das mesmas e embora defendendo que para esta fase inicial o estudo encontra se concluído mas que se surgir a possibilidade de continuar o mesmo num nível superior de estudo académicos existira fundamentos e bases suficientes para dar continuidade ao estudo após assegurar que os requisitos temporais e financeiros estão satisfatoriamente assegurados, efectuando uma revisão dos resultados obtidos tendo em consideração os resultados esperados (Ser a base de partida para todo um projecto futuro mais abrangente) creio que foram definidas bases fundamentais para um novo estudo muito mais complexo e detalhado que servisse de fundamento para a um projecto valido, mais perto da realidade e necessidades locais e assim verifico que o objectivo proposto foi alcançado embora seja de notar que as minhas asserção iniciais sobre a complexidade e dificuldade do estudo foram largamente superadas e que

revelou se necessário aprofundar o mesmo para maximizar o seu impacto e assegurar a sua sustentabilidade a longo prazo.

Contudo nem todos os factores se demonstraram negativos, A Cidade do Seixal beneficia de uma localização especial assim como de uma caracterização cultural que lhe permite ter o melhor de dois mundos, a proximidade geográfica de Lisboa aliada a uma excelente rede de Transportes Públicos e vias de acesso e uma cultura e património histórico bem definido e que lhe é possível retirar um excelente partido das suas características únicas na região. A baía do Seixal é um valor acrescentado a localidade visto que a parte Costeira encontra-se bem arranjada e com a possibilidade de expandir e reforçar as actividades já existentes na mesma assim como criar inúmeras actividades com um investimento reduzido comparativamente as fases anteriores do projecto, visto este investimento vir maioritariamente de privados, e que ira assegurar em parceria com as instituições governativas locais actividades temáticas e outros planos de eventos. Contudo as propostas de actividades e possíveis soluções apresentadas só serão validas se for possível criar um consenso entre os comerciantes e produtores locais e secundariamente entre os comerciantes e produtores com os organismos de poder local.

Por fim gostaria de referir a urgência de uma intervenção na localidade visto ser necessário marcar uma posição e passar uma forte mensagem para toda a população da região que o Centro Histórico do Conselho não foi abandonado e que ira ser intervencionada de forma a atrair a população necessária para revitalizar e rejuvenescer a localidade assegurando um elevado nível de qualidade de vida e a continuação da comunidade pois existem inúmeras potencialidades e benefícios para quem entender se estabelecer de forma definitiva na localidade ou pretenda visitar a mesma de forma turística para apreciar todos os produtos e serviços presentes na Cidade, assim assegurando um desenvolvimento social, cultural e económico sustentável e duradouro da Cidade do Seixal.

## ***Bibliografia***

---

- A Synopsis of Limits to Growth: The 30 Year Update , disponível em <http://www.sustainer.org/pubs/limitstogrowth.pdf>
- Alvesson, M. 2000, Reflexive Methodology: New vistas for qualitative research, London, Sage.
- What is Good Governance? , United Nations, Economic and Social Commission for Asia and the Pacific, disponível em <http://www.unescap.org/pdd/prs/ProjectActivities/Ongoing/gg/access-to-basic-services.asp>.
- Brandão, Pedro,2008, “A identidade dos lugares e a sua representação colectiva”. Lisboa: CESUR-IST, para a DGOTDU,
- Brandão, P., 2004,As ribeirinhas – paisagens globais?” Em Esturium, nº6, Área Metropolitana de Lisboa, Lisboa, pp. 5-8.
- Câmara Municipal Do Seixal, 2008, Conselho do Seixal, desenvolvimento Sustentável, GRAFEMA.
- Câmara Municipal Do Seixal - Sistema De Informação Geográfica, disponível em <http://sig.cm-seixal.pt/sig/>.
- Câmara Municipal Do Seixal - Memória Descritiva, disponível em [http://www.cm-seixal.pt/NR/rdonlyres/A3A8A0E103F7458A8C1BD3C637337F18/401/Memoria\\_De\\_scritiva\\_pdf.pdf](http://www.cm-seixal.pt/NR/rdonlyres/A3A8A0E103F7458A8C1BD3C637337F18/401/Memoria_De_scritiva_pdf.pdf).
- Correia, Paula, 2008, Observatórios Locais e Programação de Cidades, VI Congresso Português de Sociologia, UNL-FCSH, 25 a 28 de Junho.
- CIES, Sociologia, Problemas e Práticas, ISCTE, Celta Editora, Nº 34.
- Clube Of Rome , disponível em <http://www.clubofrome.org/>.
- Dissanajake, W., 1981, Development and Communication: Four Approaches. MEDIA ASIA, pp. 217-227.
- Governança Europeia, UM LIVRO BRANCO, 2001 Comissão Das Comunidades Europeias, Bruxelas.
- Cunha Barros, José da.,2002, Realidade e Ilusão no Turismo Português, UTL-ISCSP, Lisboa.
- Cunha Barros, José da. ,2004,A Projecção Do Quotidiano No Turismo e no Lazer, UTL-ISCSP, Lisboa.
- Denzin, N., 1998, The Landscape of Qualitative Research, London, Sage.

- Dicionário Da Língua Portuguesa – Porto Editora, Disponível em <http://www.infopedia.pt>
- Dinâmicas De Revitalização Das Frentes Ribeirinhas, disponível em <http://www.cm-seixal.pt/NR/rdonlyres/15B50C64-0E78-44A4-8432-34C7969D6042/4394/dinamicas5.pdf>.
- Diagnóstico Social do Concelho do Seixal, Câmara Municipal Do Seixal , disponível em [http://www.cm-seixal.pt/NR/rdonlyres/FCB4BF48-89A9-4E60-AB09-CB79B9BC9444/8112/Diagnostico\\_Social\\_Seixal\\_2013.pdf](http://www.cm-seixal.pt/NR/rdonlyres/FCB4BF48-89A9-4E60-AB09-CB79B9BC9444/8112/Diagnostico_Social_Seixal_2013.pdf)
- Huysen, Andreas, 2003, Present Pasts: Urban Palimpsests and the Politics of Memory, Stanford University Press.
- Haguette, 1995, T.M.F. Metodologias qualitativas na sociologia, 4.edição, Petrópolis: Vozes.
- INE, Instituto Nacional De Estatística - Censos 2001 (resultados definitivos).
- INE, Instituto Nacional De Estatística ,Anuário Estatístico da Região Lisboa - 2011 ,Disponível em [http://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine\\_publicacoes&PUBLICACOE\\_Spub\\_boui=150036667&PUBLICACOEsmodo=2](http://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_publicacoes&PUBLICACOE_Spub_boui=150036667&PUBLICACOEsmodo=2).
- Le Galès, Patrick, P., Trijilia, C., Voelzkow, 2004. the Changing Governance of Local Economies in Europe, Crouch, Oxford, Oxford University Press.
- Lopes, João Teixeira , 2000. “Em Busca de um Lugar no Mapa: Reflexões sobre Políticas Culturais em Cidades de Pequena Dimensão”.
- Maia, António J.C. Nabais, 1991.História do conselho do Seixal, Câmara municipal do Seixal.
- Meadows, D. et al. 1972. The limits of growth - Universe Books. Nova York.
- Moreira, Carlos Diogo. 2007.Teorias e Praticas de Investigação, UTL-ISCSP, Lisboa.
- Moreira, Carlos Diogo, 1994.Planeamento e Estratégias de Investigação, Lisboa, ISCSP .
- Moletta, Vânia Florentino, 1998. Turismo Cultural, Porto Alegre: SEBRAE/RS.
- OCDE, Sustainable Development: Linking economy, society, environment, Disponível em: [www.oecd.org/insights/sustainabledevelopment](http://www.oecd.org/insights/sustainabledevelopment).
- Report Of The United Nations Conference On Environment And Development Disponível em <http://www.un.org/documents/ga/conf151/aconf15126-1annex1.htm>
- WCED, Our Common Future ,1987, Oxford: Oxford University Press.
- Remesar, Antoni, 2005."Do Projecto ao Objecto – Manual de Boas Práticas de Mobiliário Urbano em Centros Históricos" - Centro Português de Design , pp. 22 .
- Value Based Management. Management Methods. Disponível em: <http://www.valuebasedmanagement.net>

- Veiga. José Francisco. 2005, Território e Desenvolvimento Local, Celta Editora, Oeiras, , Coordenação: Professor Catedrático Fernando Oliveira Baptista.
- Schiefer, Ulrich; et al , 2007 .MAPA – Project. A Practical Guide to Integrated Project Planning and Evaluation, Principia Editora, Lisboa.

## **Anexos**

---

### **Descrição Informantes**

#### **Informantes 1 a 3 (Políticos e Representantes Autárquicos)**

1- Informante do sexo Masculino, Com a idade compreendida entre os 45-50 Anos de idade, Natural da Amora Ex Funcionário Camarário no departamento do Planeamento Urbanístico, Detentor de Um Curso Superior em Arquitectura.

2- Informante do sexo Feminino, Com a idade compreendida entre os 40-45 Anos de idade, Natural do Seixal tualmente Funcionária Da Junta de Freguesia Detentora de Um Curso Superior em Sociologacia.

3- Informante do sexo Masculino, Com a idade compreendida entre os 65-70 Membro do Partido Comunista, ex-vereador da Cultura da CMS.

#### **Informantes 4 a 6 (Reformados)**

4- Informante do sexo Masculino, Com a idade compreendida entre os 75-80 Anos de idade, Natural do Seixal actualmente Reformado, Ultima Profissão Pescador.4º Ano escolaridade

5- Informante do sexo Feminino, Com a idade compreendida entre os 85-90 Anos de idade, Natural do Alentejo actualmente Reformada, Ultima Profissão Costureira. 6º Ano escolaridade.

6- Informante do sexo Masculino, Com a idade compreendida entre os 65-70 Anos de idade, Natural do Corroios actualmente Reformado, Ultima Profissão Operário Fabril na Mundet. 6º Ano escolaridade.

#### **Informantes 7 a 9 (Comerciantes)**

7- Informante do sexo Feminino, Com a idade compreendida entre os 35-40 Anos de idade, Natural da Amora actualmente funcionária de um café local. Equivalência ao 12º Ano escolaridade, Curso do Centro de Formação Profissional na área da Informática.

8- Informante do sexo Masculino, Com a idade compreendida entre os 45-50 Anos de idade, Natural das Cavaquinhas actualmente Proprietária de um café/Restaurante local. 9º Ano escolaridade.

9- Informante do sexo Feminino, Com a idade compreendida entre os 40-45 Anos de idade, Natural de Paio-Pires actualmente Proprietária de uma Florista Local. 7º Ano escolaridade.

**Informantes 10 a 11 (Dirigentes Associativos)**

10- Informante do sexo Masculino, Com a idade compreendida entre os 40-45 Anos de idade, Natural de Lisboa actualmente Dirigente Associação Náutica Seixal. 12º Ano escolaridade.

11- Informante do sexo Feminino, Com a idade compreendida entre os 50-55 Anos de idade, Natural do Seixal Membro da delegação Associação do Comércio e Serviços do Distrito de Setúbal sediada no Seixal. 9º Ano escolaridade.

## **Guiões de entrevista**

### **Guião da Entrevista ao Tipo 1 (Poder Político)**

- Quais os meios que a Autarquia possui para Medir e Avaliar as Áreas de Intervenção Prioritária?
  - a. Qual é a capacidade real de capacidade Identificar focos de Intervenção?
  - b. Quais os critérios capacidade de Priorizar?
  
- Qual a Capacidade Camarária para efectuar Intervensões Urbanísticas de carácter de Urgência?
  - a. Existe Vontade Política para tais Intervensões?
  - b. Os Meios Humanos são capazes de fazer face as necessidades locais?
  
- Qual é a vossa política relativamente a Requalificação dos Espaços Públicos?
  - a. Existem Espaços Prioritários?
  
- Existe disponibilidade para Parcerias Publico Privadas com intuito de efectuar a reconstrução Local?
  
- Que visões teriam de possível construção Construção Polo Universitário em Terrenos Camarários?
  - a. E sobre a cedência dos Terrenos para tal obra?
  
- Quais as politicas que tem posto em prática para Combater a Desertificação das Zonas Históricas?
  - a. E Qual o Sucesso dessas Medidas?
  
- Em relação a criação de medidas de Apoio a Habitação Jovem quais são os vossos objectivos?
  - a. O que pensam do exemplo definido pela Cameira de Oeiras nesta área?
  
- De que forma estão a pensar reformular as medidas de Apoio aos Idosos da Cidade?
  - a. Que impactos esperam gerar com essas medidas?

**Guião da Entrevista ao Tipo 2 (Reformados)**

- Qual a sua opinião sobre a Qualidade de Vida Local?
  - a. Quais os Melhores Exemplos a nível local?
  - b. E quais os Piores Exemplos?
  
- Na sua opinião a Rede de Transportes Urbanos encontra se adequada as reais necessidades dos utilizadores?
  - a. O que sugeria para melhorar a rede de transportes?
  
- O que pensa sobre o Comercio Local?
  - a. De que forma a Falta de Comércio Local afecta a sua vida?
  - b. Gostaria de ver Renovado e Expandido o sistema de comércio local?
  
- Para si quais os Problemas Locais mais preocupantes?
  - a. O que o/a preocupa mais: os edifícios degradados ou a falta de população?
  - b. Se dependesse de Si qual seriam as Medidas a ser Tomadas?
  
- Qual a sua perspectiva de futuro para o Seixal?
  - a. Se fosse possível Edificar uma Universidade no Seixal para atrair população jovem qual seria a sua opinião?

### **Guião da Entrevista ao Tipo 3 (Comerciantes)**

- O que pensa das condições actuais do Comercio no Seixal?
  - Qual é, na sua opinião, o maior problema que o comércio local enfrenta no Seixal?
  
- Para si quais os Problemas Locais mais preocupantes?
  - O que o/a preocupa mais: os edifícios degradados ou a falta de população?
  - Se dependesse de Si qual seriam as Medidas a ser Tomadas?
  
- A nível do turismo, que medida gostaria de ver criadas para atrair mais consumidores ao Seixal?
  - Um Influxo de consumidores Jovem iria melhorar o seu Volume de Negócios?
  - O que pensa da Remodelação da Baía do Seixal com o intuito de criar um ponto atractivo para consumidores fora da localidade?
  
- Para si qual seria o impacto da diversificação tanto do tipo de consumidores como dos mecanismos de procura?
  - Teria capacidade de fazer frente a um crescimento exponencial da procura de bens e serviços?
  
- Apoiaria uma estrutura não camarária que pudesse coordenar a actividade comercial no Seixal?
  - Qual é a sua visão sobre o Associativismo Local?
  - Na sua opinião seria Benéfico para os comerciantes locais terem uma Entidade que defendesse os interesses dos mesmos?
  - Participaria nessa Associação?
  
- Que medidas seriam necessárias para efectuar a promoção de uma associação local de forma a esta ganhar relevo?
  - De que forma esta iria representar os produtos locais?
  - Que imagem gostaria que esta passasse para o consumidor?

**Guião da Entrevista ao Tipo 4 (Dirigentes Associativos)**

- Actualmente qual o Estado do Associativismo no Seixal?
  - Existem condições para expandir o associativismo a nível local?
  - Qual seria a sua opinião sobre a expansão do associativismo para o ramo da restauração e comércio local?
  
- Apoiaria uma estrutura não camarária que pudesse coordenar a o associativismo local assim como os sectores do comércio e serviços no Seixal?
  - Na sua opinião seria Benéfico para os comerciantes locais terem uma Entidade que defendesse os interesses dos mesmos?
  - Participaria nessa Associação?
  
- Para si quais os Problemas Locais mais preocupantes?
  - O que o/a preocupa mais: os edifícios degradados ou a falta de população?
  - Se dependesse de Si qual seriam as Medidas a ser Tomadas?
  
- Na sua opinião a Falta de Turismo e de Consumo tem contribuindo para a degradação local?
  - De que forma iria um Acréscimo no turismo e no consumo afectar a actividade por si desempenhada?
  - Seria capaz de fornecer resposta a um aumento exponencial na procura de bens e serviços por si prestados?
  
- Que medidas seriam necessárias para efectuar a promoção de uma associação local de forma a esta ganhar relevo?
  - De que forma esta iria representar os produtos locais?
  - Que imagem gostaria que esta passasse para o consumidor?